ANNO XLVII. NUMERO 261 — QUARTA FEIRA 15 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo a proposta do tenente coronel commandante do 7.° batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em officio de 3 do corrente n. 229, resolve, de conformidade com o art. 48 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, nomear para o dito corpo os officiaes seguintes:

Estado maior.—Tenente quartel-mestre o alferes secretario Manoel Joaquim Baptista Junior; alferes secretario o 2.° sargento Tranquilino Ildefonso da Cunha.

— O presidente da provincia, attendendo ao que propõe o Dr. chefe de policia em officio desta data n. 1,523, resolve exonerar o bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna do cargo de delegado de policia do termo de Cimbres, como solicitou o mesmo bacharel.

— O presidente da provincia, attendendo a proposta do Dr. chefe de policia de hoje datado, n. 1,523, resolve nomear o cidadão João Leodegario de Farias Barbosa para exercer o cargo de delegado de policia do termo de Cimbres.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Olympio Francisco Honorato, professor publico de instrucção primaria da cidade da Victoria, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 11 de julho ultimo, sob n. 258, resolve nomea-lo para reger a escola nocturna, creada na referida cidade pela lei n. 1002, de 13 de junho do corrente anno.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Pedro Ratis de Inojosa Varejão, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 27 de outubro ultimo sob n. 373, resolve nomea-lo para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da povoação de Camutanga, mediante a gratificação de 600$000 annuaes.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da villa do Bonito, Thereza Porfiria de Jesus e Silva, e tendo em vista as informações prestadas pelo director geral interino da instrucção publica em officio de 25 de setembro ultimo sob n. 345, e pelo inspector da thesouraria provincial em officio de 3 do corrente, sob n. 647, resolve nos termos dos arts. 27 e 30 da lei n. 598, de 13 de maio de 1864, conceder lhe a gratificação equivalente a 5.ª parte de seus vencimentos, a contar da data em que completou 15 annos de magisterio.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expõe o director geral interino da instrucção publica em officio de 4 do corrente, sob n. 375, resolve crear um districto de delegacia litteraria na povoação do Exú, tendo por limites os do respectivo juizado de paz e nos termos do art. 7° da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, nomear delegado litterario do referido districto ao coronel Gualter Martinianno de Alencar Araripe.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Luiz Lopes de Oliveira, resolve autorisa-lo para vaccinar na villa de Páo d'Alho, sem direito a remuneração alguma; substituindo o despacho de 12 de outubro ultimo, lançado no requerimento do supplicante, em que pedia a nomeação de agente vaccinador da referida villa. Esta será apresentada ás autoridades competentes para os fins convenientes depois de pagos os impostos devidos.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

—Ao brigadeiro commandante das armas declarando que, para poder resolver acerca do conteúdo dos inclusos officios, torna-se necessario que informe se o almoxarife effectivo do presidio de Fernando de Noronha, capitão reformado Manoel Claudino de Oliveira Cruz, ainda se acha nesta cidade e no caso affirmativo quando pretende partir para alli.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando haver Franciscisco Raposo Falcão assumido hontem o exercicio do lugar de 3° official da administração do correio desta cidade.

— Ao mesmo inteirando-o de que o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco exonerara Augusto Pater Cesar, do lugar de escrevente da repartição a seu cargo, e nomeara para o substituir a Henrique Soares de Azevedo.

— Ao mesmo prevenindo-o de que a 26 de outubro ultimo o 4° supplente do juiz municipal do termo de Serinhaem Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, assumio o exercicio daquelle cargo.

— Ao mesmo mandando pagar a José Antonio de Albuquerque Pedrosa a quantia de 82$400 rs. á que se julga com direito por haver concluido os concertos de que necessitava a coberta da arrecadação do quartel das Cinco Pontas.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao inspector da thesouraria provincial para fazer adiantar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 12:150$000, que se torna necessaria ás despezas com as obras por administração neste mez.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A' João de Carvalho Soares Brandão, por conta do saldo existente do emprestimo contrahido com o Banco do Brazil, a quantia, que se lhe estiver a dever, proveniente da primeira prestação do seu contrato, na qualidade de arrematante do primeiro lanço da estrada de Una a Pimenteiras.

Aos commerciantes Francisco Pereira de Mendonça & C. os vencimentos, relativos ao mez de setembro ultimo dos guardas nacionaes destacados na villa do Buique.—Communicou se ao commandante superior do municipio de Garanhuns.

A' professora da 4ª cadeira da freguezia do Recife, Amelia de Mello Pires Galvão, os seus vencimentos, devendo esse pagamento ser effectuado pelas consignações dos §§ 14 e 15 do art. 4 da lei do orçamento vigente visto não se haver votado quota para ella.

Ao presidente da commissão de syndicancia do arsenal de guerra respondendo, com uma cópia da informação do brigadeiro commandante das armas ao seu officio acerca das peças de fardamento a correame, com que vieram armadas as praças que escoltaram da côrte para esta provincia os prisioneiros de guerra paraguayos.

— Ao director do arsenal de guerra, declarando, em resposta ao seu officio, que providencie de modo á ser a polvora, que se espera da côrte, recolhida provisoriamente no lazareto da ilha do Pina; certo de que ao inspector da saúde do porto recommenda-se que faça entregar-lhe para esse fim as chaves do mesmo lazareto.—Officiou-se neste sentido ao inspector da saúde e communicou-se ao da thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia, dizendo que póde aceitar o paisano João Bezerra da Gama, offerecido pela praça desse corpo José Rufino de Oliveira Santos, para completar o seu tempo de serviço, visto achar-se ella doente.

— Ao capitão de engenheiros encarregado das obras militares, recommendando que mande executar com urgencia os concertos, que se tornam necessarios no tubo do tanque d'agua do quartel do deposito especial de instrucção.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao juiz municipal do termo do Buique, inteirando-o, em vista do exposto em seu officio, de que já deve achar-se alli o delegado nomeado para esse termo, alferes do corpo de policia Antonio Henriques de Miranda, com um destacamento de 48 praças, e para o de Cimbres vai ser remettido armamento e cartuxame, afim de estabelecer-se nesses dous termos a necessaria perseguição dos criminosos e salteadores que os infestam.—Officiou-se ao director do arsenal de guerra para fornecer 600 cartuxos embalados, capsulas e correames necessarios.

Despachos:

Andreza Maria da Conceição Barros.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Luiz do Rego Barreto.—Informe o Sr. doutor juiz dos feitos da fazenda.

Antonio Melburges Saraiva Galvão.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara da capital, ouvindo o Dr. juiz municipal da 1ª vara.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dionisio Rodrigues Jacobina.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dr. Gregorio Lipparoni.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente Henrique Cecilio Barreto de Almeida.—Informe o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

José Luiz Salgado Accioli—Dê se-lhe.

Joaquim Augusto Xavier da Maia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

John Donely.—O supplicante requeira ao governo imperial a venda da ilha á que allude, se assim achar conveniente.

João José de Araújo Lima.—Dê-se.

José Mariano Augusto de Moraes.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Joaquim de Oliveira Torres.—Passe portaria.

João de Carvalho Soares Brandão.—Deferido, com officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

Manoel Valentim dos Santos.—Informe o Sr. director parcial do aldeamento do Riacho do Malta.

Manoel Faustino Wanderley.—O supplicante já está pago.

Manoel Romão de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Olympio Francisco Honorato.—Passe portaria, nomeando o supplicante para reger a escola nocturna da cidade da Victoria, creada pela lei n. 1002 de 13 de junho do corrente anno.

Procopio Manoel de Lima.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Pedro Ratis de Inojosa Varejão.—Passe portaria, nomeando o supplicante para reger interinamente a cadeira da povoação de Camutanga.

Raquel Maria da Conceição—Dê-se passagem.

Rita Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Sociedade Monte Pio Santa Cruz.—Passe portaria approvando.

Thereza Porfiria de Jesus e Silva.—Passe portaria, na fórma requerida.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao doutor juiz de direito da comarca do Cabo, declarando, em resposta ao seu officio, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia partilha do pezar que o acompanha pelo infausto motivo que o obrigou a deixar o exercicio do seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda esta ultima parte.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1871.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente-coronel Manoel Severino d'Albuquerque, commandante do batalhão n. 5 de reserva da guarda nacional do municipio de Santo Antão resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas remettendo por copia o aviso de 19 de outubro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra declara haver solicitado do da fazenda a expedição das convenientes ordens, para que a thesouraria de fazenda desta provincia seja habilitada com a quantia de 3:166$270, para levar-se a effeito os concertos de que necessitam as differentes accommodações para o pessoal do forte do Buraco.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda recommendando a expedição de suas ordens no sentido de ser entregue ao quartel mestre do 1.° batalhão de reserva da guarda nacional deste municipio a importancia do incluso pedido para ser applicada a compra de livros necessarios ao referido batalhão.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao mesmo inteirando-o de haver o bacharel Joaquim Ferreira Chaves entrado a 6 do corrente no exercicio do lugar de 1.° official da administração do correio desta capital.

— Ao mesmo transmittindo para os fins convenientes, as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha, relativas aos mezes de agosto e setembro deste anno, e bem assim o parecer da junta de saude que as examinou.

— Ao inspector da thesouraria provincial declarando que deve ser paga a Bento José de Macedo Paças a quantia de 226$920, em que importaram os vencimentos, relativos ao mez de junho ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa d'Agua preta.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao mesmo enviando a conta da despeza, na importancia de 182$600, feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Tacaratú durante os mezes de janeiro a setembro do anno passado e março ultimo, afim de que seja essa quantia levada em conta dos 200$000, que para isso foram adiantados ao delegado daquelle termo em 1869.—Communicou-se ao doutor chefe de policia.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao subdelegado do districto dos Montes ou ao seu procurador, a quantia de 43$330, despendida com o aluguel de quatro mezes e dez dias vencidos em 24 de outubro ultimo da casa que n'aquelle districto serve de quartel ao respectivo destacamento.—Inteirou-se ao Dr. chefe de policia.

Ao procurador do delegado do termo de Salgueiro, Antonio José de Souza e Silva, a quantia de 51$800, em que importaram as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia daquelle termo, durante os mezes de maio e junho deste anno.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

Aos negociantes Lavra & Gratuliano a de..... 111$600, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia dos termo de Carnarú, no mez de outubro ultimo.—Scientificou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. chefe de policia dizendo ficar inteirado de quanto participou em seu officio, e recommendando que providencie de modo a serem capturados, processados e punidos na forma da lei, os scelerados de que trata o delegado do termo de Cimbres.—Igual recommendação se fez acerca dos criminosos que se acham homisiados no districto de Palmeira termo de Garanhuns.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, respondendo com uma copia da informação do Dr. chefe de policia ao seu officio, relativamente aos guardas Adolpho Julio da Saude e André Gonçalves Ribeiro.

— Ao mesmo recommendando que providencie de modo a ser postada em frente da igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade uma guarda de honra afim de assistir a festa de Nossa Senhora da Soledade que terá lugar n'aquella igreja no dia 12 do corrente ás 10 horas da manhãa.

— Ao commissario vaccinador para que remetta a secretaria da presidencia tubos com puz vaccinico, que sera applicado a alguns individuos, recolhidos ao hospital dos alienados onde já appareceu um caso da variola.

— Ao delegado do termo de Cimbres autorisando-o a chamar os indios da respectiva aldeia e emprega-los nas diligencias que tiver de fazer nesse termo contra os criminosos, que o infestam, e recommendando toda a prudencia no emprego desses auxiliares, de modo que não commettam abusos em taes deligencias.

Portaria:

A camara municipal do Recife dizendo em resposta ao seu officio, que pode servir-se do pavimento inferior contiguo ao respectivo paço, para nelle guardar os objectos a que allude o citado officio.

Despachos:

Andreza Maria da Conceição Barros.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Lins do Rego Barreto.—Informe o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Antonio Melburges Saraiva Galvão.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara da capital, ouvindo o Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara.

Abaixo assignados membros do conselho director da associação monte-pio Santa Cruz.—Passe portaria approvando.

Abaixo assignados e proprietarios da villa de S. Bento.—Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Xavier Navarro Lins.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

José Spiridião da Costa Muniz.—Passe portaria concedendo licença por um mez com vencimentos.

João Maria de Albuquerque Oliveira Filho.—O supplicante requeira por intermedio de seus superiores.

Joaquim Elias de Albuquerque Barros.—Prejudicado.

João da Silva Lemos Guimarães.—Como requer.

Manoel Themotheo Bezerra de Albuquerque Maranhão — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

O mesmo.—Idem, idem.

Manoel de Figueirôa Faria.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Manoel Antonio da Silva Moreira.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio desta capital.

Sizenando Hilario Ramos.—Passe portaria nomeando o supplicante.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, EM 13 DE NOVEMBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 588.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para os fins convenientes:

1.° Que a 3 do corrente foi engajado para servir por mais 6 annos no segundo batalhão de infantaria com direito ao premio de 400$00 e mais vantagens estabelecidas por lei, o tambor Manoel José do Nascimento, que tendo concluido o tempo porque era obrigado a servir, foi em inspecção de saúde julgado apto para continuar no mesmo serviço.

2.° Que a presidencia da provincia concedeu por portaria de 6 do corrente, de conformidade com o art. 4° § 2° do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866, 3 mezes de licença para tratar de sua saúde nesta provincia com os vencimentos do art. 5° § 1° do mesmo decreto, ao Sr. tenente do 2° batalhão de infantaria Ernesto Alves Pacheco.

3.° Que na data daquelle mez, nos termos do paragrapho quarto do artigo segundo do regulamento que baixou com o decreto n. 293 de 8 de maio de 1843, foi nomeado o Sr. tenente-coronel reformado Antonio Francisco de Souza Magalhães, para commandar interinamente a fortaleza de Itamaracá, em substituição ao Sr. major tambem reformado Felippe Duarte Pereira que a commandava, e a 9 falleceu nesta cidade.

4.° Finalmente, que hoje mandou addir ao 9 batalhão de infantaria até seguir para a côrte, afim de reunir-se ao batalhão 20 para onde foi transferido o Sr. alferes até então aggregado ao segundo batalhão da mesma arma José Hyppolito de Maris França.

(Assignado).—*Luiz José Perrira de Carvalho*, brigadeiro.

Conforme.—*Clemente Francilio Tavares*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de novembro de 1871.

N. 1542—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Luiz de França, como indiciado nas penas do art. 192 combinado com os arts. 2 §§ 2 e 34, 2ª parte do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria, escrava de Anna Joaquina Theodora de Jesus, por andar fugida.

A' ordem do de S. José, Joaquim, escravo de Belarmino Alves de Arôcha, por briga.

A' ordem do da Boa-Vista, Pereiliano Ignacio dos Santos e Manoel Ignacio de Souza, por disturbios e Manoel Francisco Cesario, por crime de ferimentos.

A' ordem do da Capunga, Lourenço Maria da Conceição, por offensas a moral publica.

Por officio de 12 deste mez communicou-me o subdelegado da freguezia da Sé de Olinda, que as 2 horas da tarde do mesmo dia, Manoel Barbosa Cordeiro, morador na freguezia de S. José, desta cidade, estando a banhar-se com outros companheiros em uma lagôa no lugar Maria Simplicia, daquella freguezia fallecera casualmente asphixiado por submersão e que apenas soube do facto, dirigio se aquelle lugar e procedeu a competente vistoria.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos*.

EXTERIOR.

França.

Entre as questões de politica internacional em que o livro do Sr. Benedetti, *A minha missão na Prussia*, espalha viva luz, ha uma que pertence ao passado a historia, e outras onde se ligam os interesses permanentes, o presente e o futuro não só da nação franceza, mas de todos os povos europeus. D'estas trataremos primeiro; convém procurar e apontar os novos perigos que, actualmente, pódem ameaçar a França. Antes de mostrar, com o auxilio das provas irrecusaveis que nos fornece o antigo embaixador de França em Berlim, a que grão de inercia e de immoralidade desceu o governo pessoal de Bonaparte nas suas aventuras diplomaticas, temos de denunciar os tramas urdidos pelo grande conspirador prussiano contra o direito internacional, contra a paz e a liberdade da Europa inteira.

O que resulta até a evidencia das notas dirigidas desde 1867 pelo Sr. Benedetti ao gabinete das Tulherias, e que uma alliança secreta existe entre a Prussia e a Russia. Os nossos presentimentos, as nossas previsões não nos tinham enganado a este respeito. Desde muitos annos que os periodicos francezes teem chamado a attenção para a attitude enygmatica da Russia que assistia impassivel e benevolente ao desenvolvimento sempre crescente do poderio prussiano. Era evidente que as côrtes de Berlim e de S. Petersburgo tinham mercadejado juntas, e que a dupla autocracia allemãa e moscovita ia pesar com peso esmagador sobre a politica européa.

Depois de ter por muito tempo lisongeado o homem das Tulherias com o engodo de uma alliança prusso-franceza, da qual a Belgica pagaria as custas, o Sr. de Bismark voltou-se de repente desde 1866 para a Russia.

« O general Manteuffel, escreve o Sr. Benedetti na sua nota de 7 de janeiro de 1868, foi repentinamente demittido do serviço no exercito e enviado em missão especial junto do imperador Alexandre. Que fez o confidente do rei em S. Petersburgo? Se, para satisfazer a impaciencia do parlamento allemão e lhe demonstrar que se tinha provido á união militar da Allemanha, teve a Prussia de entregar á publicidade os tratados secretos que havia concluido com as côrtes do sul, nada a obrigou ainda a revelar os accordos que póde ter combinado com a Russia.

« E' notorio todavia que o general Manteuffel residio durante muitas semanas em S. Petersburgo, e que desde esse tempo o governo do imperador Alexandre não cessou de observar nas suas relações com a Prussia uma attitude manifestamente benevola. O seu representante em Berlin, tão vivamente assustado pelo exito dos exercitos prussianos e sem occultar esse susto, foi tambem enviado a S. Petersburgo; de lá voltou, poucas semanas depois, totalmente socegado e fingindo satisfação que nunca foi perturbada nem pelos revezes dos principes allemães alliados da casa da Russia, nem pelo desenvolvimento que a Prussia deu ao seu poderio militar.

Todas estas circumstancias estão consignadas na correspondencia da embaixada; recordo-as todavia, porque juntando-as aos differentes incidentes que se produziram desde essa época, demonstram que existe accordo entre S. Petersburgo e Berlim. Não é effectivamente desde essa occasião que as duas côrtes accentuam mais visivelmente a sua politica, a Russia no Oriente e nas provincias slavas da Austria, a Prussia na Allemanha, sem que nunca se elevasse uma nuvem entre as duas? Constantemente unidas em todas as questões, teem, cada uma por seu lado, seguido os seus designios com uma confiança *que dá testemunho das mutuas garantias que teem estipuladas.*»

O Sr. Benedetti nota depois que o embaixador de Inglaterra em Berlim se recusára por muito tempo a acreditar que o accordo da Prussia com a Russia podesse desassocegar alguem; mas modificou-se sensivelmente a opinião do ministro britannico, quando o general Ignatieff foi enviado a S. Petersburgo.

« Não ficou menos persuadido que outros membros do corpo diplomatico de que fôra tambem tratar das *combinações eventuaes* entre os dous governos do rei Guilherme e do imperador Alexandre.

A prova disto vio-a o Sr. Benedetti no cuidado com que o Sr. de Bismark se furtava a quaesquer explicações ácerca da questão do Oriente:

« Quando o interrogam, responde que nunca lê a correspondencia do ministro do rei em Constantinopla, e vossa excellencia não terá esquecido a complacencia com que elle sempre se prestou ás vistas do principe Gorschakoff.

O embaixador de França exprime até no seu relatorio official a noticia de que o Sr. de Bismark é «o instigador do novo impulso dado, desde o verão de 1867, á propaganda panslavista na Austria.»

A politica incoherente do homem das Tulherias para com a Allemanha, essa politica que em 5 de agosto de 1866 reclamava Moguncia e a margem esquerda do Rheno, e que, em 12 do mesmo mez, declarava que «o verdadeiro interesse da França não era obter um territorio insignificante, essa politica vergonhosa que expunha a França ao escarneo da Europa, inspirava ao Sr. Benedetti as seguintes reflexões:

« A incerteza que agita profundamente os espiritos desde o lado do Rheno é o meio de que o governo prussiano se serve para despertar as susceptibilidades do espirito publico, e tem ainda um inconveniente mais grave, o de apertar cada vez mais os laços que unem a Prussia a Russia, consolidar as ambições de uma na Allemanha com as d'outra no Oriente, e permittir ao gabinete de S. Petersburgo o suscitar no Danubio complicações que levarão a uma guerra geral, emquanto nós faremos no Rheno sacrificios consideraveis á paz.»

Em janeiro de 1866, propõe o Sr. Benedetti ao Sr. de Bismark o pôr de accordo os dous governos a respeito da attitude a observar no Oriente:

« Apontei, escreve o Sr. Benedetti na sua nota de 4 de fevereiro, os symptomas diversos que revelam uma agitação nascente na bacia do Danubio. Insisti no interesse que todas as potencias tinham em prevenir graves complicações naquellas regiões. Furtou se, em summa, a responder-me, dando-me claramente a entender que antes preferia conservar no Oriente uma attitude passiva.... Não consentio em seguir-nos no Oriente, nem a juntar os seus esforços aos nossos.»

A proposito da entrevista de Ems, que se effectuou em junho de 1870 entre o rei da Prussia e o czar Alexandre, escrevia o Sr. Benedetti a 30 do mesmo mez:

« O Sr. de Bismark, de perfeito accôrdo neste ponto com o seu soberano, applicou-se constantemente a firmar bem o concurso eventual da Russia, nesta idéa, mostrou-se por um lado favoravel a politica do gabinete de S. Petersburgo no Oriente; e por outro não deixou de despertar as suas susceptibilidades nas questões que agitam o sentimento nacional na Russia.

« Não receio pois enganar-me presumindo que teria todo o cuidado de se explicar acerca do estado das cousas nos principados do Danubio e no Levante, de modo que agradasse ao imperador, e não deixaria de apontar as tendencias que levam o gabinete de Vienna a reconstituir a autonomia da Polonia na Gallitzia... »

Infere-se destas citações que, desde o dia immediato a Sadowa, constantemente indicou o Sr. Benedetti o estreito accôrdo, a alliança que se formou entre a Prussia e a Russia, em virtude de um intuito combinado e seguido por ambas desde essa época.

Não obstava isto a que o gabinete das Tuillerias telegraphasse, a 13 de julho, para o Sr. Benedetti, em Ems, na vespera da ruptura com a Prussia:

« O imperador Alexandre apoia-nos calorosamente.»

Tambem isto não obstava que a ex imperatriz Eugenia dirigisse uma carta supplicante ao czar de todas as Russias, ligado com o rei da Prussia por uma alliança secreta, dez vezes apontada nas notas do embaixador de França em Berlim. É certo que o general Fleury informava de S. Petersburgo o governo imperial acerca das verdadeiras disposições do governo russo a seu respeito, e que havendo obtido a honra insigne de passear no carrinho com czar, esse eminente diplomata não podia ter nenhuma duvida relativamente ao auxilio moral, ou talvez mesmo armado da Russia.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

COMPROMISSO DE IRMANDADE.—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi approvado provisoriamente o compromisso da confraria de S. Benedicto, erecta no convento dos religiosos franciscanos.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi transferido para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 2° batalhão, o capitão da 4ª companhia do 4° batalhão do municipio do Recife, José de Miranda da Silva Fragoso.

ALFANDEGA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi nomeado official de descarga da alfandega effectivo o supranumerario João Paulino Marques.

CADEIA EM PAJEU DE FLORES.—Reconhecendo a presidencia que é conveniente que exista no interior da provincia uma cadeia com as necessarias proporções, para recolher os presos do municipio de Pajeú de Flores e dos termos visinhos, que não tiverem uma cadeia segura para guardar criminosos importantes, mandou proceder a confecção de uma planta e orçamento para esse fim.

Por este modo se satisfaz a uma das necessidades da segurança publica, e da administração da justiça, no interior da provincia.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Procedeu-se hontem aos exames de francez, do 2° anno, sendo o resultado o seguinte:

Manoel Clementino de Oliveira Scorel.—Plenamente.
José Ribeiro Guimarães.—Idem.
Joaquim Anselmo de Hollanda Cavalcante.—Idem.
Francisco Pedro de Lima Mindello.—Idem.
Henrique Capitulino Pereira de Mello.—Simplesmente.
Alfredo Eugenio Correia de Oliveira.—Idem.
Francisco Moreira Dias.—Idem.
Perminio de Abreu Lima Figueiredo.—Idem.
Francisco Taciano Teixeira.—Idem.
José Antonio Moreira Dias.—Idem.
Hermino Moreira Dias.—Plenamente.
Antonio Muniz Pereira Junior.—Simplesmente.
José Machado Pimentel.—Idem.

ARTISTAS MECHANICOS LIBERAES.—Hoje á noute ha sessão desta sociedade para a posse da nova directoria.

BISPADO DE PERNAMBUCO.—Completam-se amanhãa 195 annos que foi creado o bispado de Pernambuco.

FACULDAE DE DIREITO.—Fizeram hontem actos os seguintes alumnos:

Segundo anno.
Demetrio Bezerra da Rocha Moraes, plenamente,
Aristarco Xavier Lopes, idem.
Antonio de Souza Pinto, idem.
Francisco Pothi r Rodrigues Lima, idem.
Francisco Ferreira Novaes Junior, idem.
Augusto Frederico de Sequeira Cavalcante, idem.

Terceiro anno.
Theophilo Moreira Guerra, plenamente.
João Francisco de arruda Falcão, simplesmente.
José Jacintho Borges Diniz, idem.
Arthur Annes Jacome Pires, plenamente.
Domingos Olympio Braga Cavalcante, idem.
Francisco de Gouveia Cunha Barreto, simplesmente.

Quarto anno
Francisco Marçal da Silveira Garcia, plenamente
José Leonillo da Cunha Alcanfor, idem.
Aristides Cesar de Almeida, idem.
Martinho Cesar da Silveira Garcez, idem.
Antonio José de Almeida Pernambuco, idem.
Thomaz Pompeo de Souza Brasil Filho, idem.

Quinto anno.
Manoel de Araujo Góes, plenamente.
Antonio Serrano Gonçalves de Andrade, idem.
Arcelino de Queiroz Lima, idem.
Francisco Rodrigues Sette, idem.
Fabio Cesino Deoclecio da Nobrega, idem.
Amaro Gomes Carneiro Beltrão, idem.

VAPOR DA EUROPA.—Hontem á tarde chegou o vapor inglez *Chrysolite*, que sahio de Lisboa 24 horas depois do francez *Sindh*. Nos jornaes recebidos apenas encontramos o seguinte telegramma:

« Madrid, 27 de outubro ás 6 horas e 50 minutos da tarde.—Grandes innundações em Almeria. O ministerio austriaco apresentou sua demissão. O parlamento allemão approvou os tratados com a França.

SERGIPE.—Recebemos hontem jornaes do Aracajú até 8 do corrente. Nada dizem elles, que mereça menção.

TRAVESSA DO PATRIOTA.—Chamamos a attenção do Sr. fiscal respectivo para o lamaçal existente na travessa do Patriota, com grave encommodo publico.

AFFLICTOS.—Varios moradores dos Afflictos e proximidades tem sido roubados nestes ultimos tempos, algumas vezes com escandalo, como aconteceu em a casa do Sr. engenheiro Conceição, donde ás 8 horas da manhãa roubaram diversos objectos, escallando para isso uma das janellas da frente da casa.

Chamando para isso a attenção do Sr. Dr. chefe de policia, esperamos que se empregarão os meios de cessarem esses crimes, quer com a prisão dos autores ou quer com a sua affugentação.

ORDEM CARMELITANA.—Por despacho do Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular, de 13 do corrente, e de conformidade com outro do Exm. e Rvm. Sr. arcebispo da Bahia, foi restituido ás suas ordens sacras o Rvm. padre-mestre Fr. João da Amor Divino Mascarenhas, o qual se achava suspenso ha mais de um anno por causa das questões suscitadas acerca do convento do Carmo de Olinda.

QUE ESCOLA!—Um jornal allemão faz a descripção de um novo brinquedo para crianças posto á venda em New-York.

Consiste este brinquedo em um pequenino vapor com bonecos figurando passageiros; depois de se metter o vapor n'agua, este ainda por alguns instantes, e em seguida arrebenta com uma explosão forte, e lançando em todas as direcções os membros mutilados dos bonecos passageiros, que figuram ir no vapor.

Tem este lindo brinquedo por fim familiarisar as crianças dos Estados-Unidos aos perigos a que mais tarde estarão expostos quando viajarem nos vapores americanos.

Os jornaes allemães e inglezes recommendam um brinquedo identico, consistindo a differença o ser, em vez de vapor, um comboio de caminho de ferro cheio de passageiros, e isto em consequencia dos desastres nos caminhos de ferro serem tão frequentes na Allemanha e Inglaterra.

BELLA ORCHESTRA.—Diz o *Eco Americano* que se espera em New-York procedente de Vienna d'Austria uma orchestra composta de raparigas de 16 a 22 annos; segundo as leis da associação, quando qualquer das raparigas chegar aos 22, é logo substituida por outra de 16, de modo que esta orchestra de anjos apresentará sempre o idéal da novidade perpetua.

SCENA RIDICULA.—Diz um correspondente de Paris, que nas corridas de cavallos de Chantilly occorreu uma cousa, que merece especial menção. O imperador Napoleão não quiz nunca assistir a essas corridas, porque o palacio d'onde havia de presencia-las, é propriedade da familia de Orleans.

Na ultima corrida alludindo a isto, dirigio-se o visconde de Daru ao duque de Aumale, e disse-lhe:

— Senhor, abro, a varanda? (A destinada ao soberano).

Ao que respondeu sorrindo o filho de Luiz Felippe:

— Ainda não!

Depois desta scena que pedia applausos e que não os encontrou, o duque de Aumale, como para preparar outra, consentio em se deixar conduzir para outro lugar, por baixo da varanda, occupado tambem pelos reis.

Cuidava que o povo vendo isto, applaudiria até dar cabo das mãos; mas qual! todos desataram a rir da pantomina!

E' BOA!—Em um theatro de Callão representava-se uma noute a tragedia *Adrianna Lecouvreur*. No ultimo acto, na scena do envenenamento, quando diversos actores começam a pedir auxilio medico, um individuo que estava na plateia levanta-se em grande estado de agitação, e grita com voz de stentor *azeite, azeite, dem azeite á Adrianna*. Como era de suppor, terminou a tragedia no meio das mais estrepitosas gargalhadas.

QUARTO DE VESTIR D'UMA SENHORA JAPONEZA.—E' assim descripto por um jornal:

« Pouca ou nenhuma mobilia, cadeiras nenhumas... esteiras sómente para dormir. Uma caixa de *toilette* no chão encostada a parede, e quasi o unico artigo de mobilia no quarto. Esta caixa tem cinco gavetas e em cima duas bacias envernisadas. Na gaveta de cima ha um espelho metalico, como os espelhos portateis. Na segunda gaveta, pós, tintas, cera, pós de dentes e escovas. Seguem-se duas pequenas gavetas; em uma dellas está o cabello postiço, e na outra alfinetes de phantasia, papel dourado e outros ornatos para o cabello. Na gaveta de baixo, e travesseiro que se colloca nas esteiras, quando se dorme, para obstar a que o penteado se desmanche. E' de madeira e forrado de papel na parte superior. Os pós parecem de gomma, e quando se faz uso delles mistura-se com uma pouca de agua, e esfrega-se a cara com a massa assim produzida. Ha mais duas escovas com que depois se tira a massa da cara.

A tintura parece verde, e torna-se vermelha quando se põe nos labios e faces.»

THIERS.—O *Gaulois* traz um artigo que esta fazendo rir a toda a gente. Intitula-se: *O homem que tudo sabe* e se destina a apresentar Thiers como o homem que conhece todas as sciencias em geral e cada sciencia em particular.

Os principaes argumentos são tres anedoctas, que não podem ser mais curiosas. De um modo muito breve as exporemos todas.

Uma manhãa muito cedo, levanta-se Thiers, veste-se de qualquer modo e principia a correr dirigindo-se para as cavallariças. A mulher que o vê, assusta-se teme talvez pelo estado do seu cerebro e cheia de inquietação, diz-lhe:

— Que é isso? aonde vaes tão cedo?

Ao que Thiers respondeu:

— Ora! aonde hei de ir? Vou ensinar os cocheiros a cuidar dos cavallos.

— Mas, homem, replica-lhe a esposa, que sabes tu disso?

— Como! volve Thiers indignado, ha porventura um só cocheiro em Paris que entenda mais do que eu disso?

E vai se Thiers disertar umas poucas de horas com os cocheiros.

Como Thiers sabe tudo e melhor do que ninguem, naturalmente não podia deixar de se acreditar o primeiro antiquario do mundo.

Um dia appareceu-lhe em casa um judeu, dizendo-lhe que lhe venderia um objecto lavrado pelo proprio Luiz XVI. Não foi preciso mais. Thiers pede logo o objecto, principia a examina-lo e enthusiasma-se tanto que até já via quasi a mão do rei martyr diringindo-lhe o cinzel.

A mulher que o vio tão enthusiasmado e que comprehendia que lhe podia custar caro o enthusiasmo, disse-lhe:

— Mas homem porque te afadigas tanto? Porque não chammas um perito para te dizer se esse objecto é um engano ou uma verdadeira joia artistica?

Nunca ella tal dissesse. Não tinha ainda acabado de pronunciar a ultima palavra, e já tinha sobre si uma verdadeira tempestade de improperios.

E na verdade que a cousa não era para menos. Attrever-se a suppor que havia em Paris um vendedor de objectos raros, mais perito do que o Sr. Thiers, a isso nem pensa-lo. Por fortuna, tudo acabou em bem, porque a senhora Thiers, que ja conhece o terreno que piza, se resignou a ouvir um discurso de tres horas sobre objectos antigos; ella applaudio todos os finaes dos paragraphos e mostrou-se assombrada de tanta erudição: Jupiter serenou e longe de lançar raios, principiou a enviar tormentos de benevolencia.

A terceira anedocta tem ainda mais valor.

O marechal Bazaine, chamado pelo conselho de guerra, apresenta-se na prefeitura. Thiers sahe-lhe ao encontro, abraça-o, mostra-lhe um carinho tamanho como inesperado, e sentando-o depois a seu lado, diz-lhe:

— O senhor vem talvez fallar-me de Metz, e como eu estou bem inteirado disso, vou contar-lhe tudo o succedido.

Bazaine que é homem sério e que não sabia que a cabeça de Thiers, ia daquelle modo julgando que se tratava de uma entrevista séria, disse-lhe:

— Não, eu não venho para o ouvir contar o que lhe teem dito, mas sim referir-lhe o que eu mesmo fiz....

Não pôde terminar a phrase. Thiers entrou a fallar e por mais de duas horas o não deixou fazer nenhuma observação.

Bazaine comprehendeu que tratava com uma creança de oitenta annos, e como gosta pouco de perder tempo, pedio licença para se retirar e retirou-se.

Quando Bazaine se retirou, ficou dizendo Thiers:

— Ora supperia este que por eu não ter estado em Metz, saberia elle melhor do que eu o que se passou?

Uma folha de Madrid é que faz este resumo do artigo do *Gaulois*.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 13 de novembro de 1871:

Existiam (presos) 343, entraram 7, sahiram 7, existem 343.

A saber:

Nacionaes 219, mulheres 6, estrangeiros 44, escravos 13, escravas 4.

Alimentados á custa dos cofres publicos 261.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia:

Tiveram baixa:
Arnão Ferreira Ramos (nevralgia).
Martinho Carlos da Costa (hemoptise).

Tiveram alta:
Maria Felicia da Conceição.
José Ignacio do Espirito-Santo.
João Carlos José de Souza.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 21ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife a qual corre no dia 22.

PASSAGEIROS.—Do vapor nacional *Jaguaribe*, entrado do Aracajú e portos intermedios:

Francisco Pedro da Silva, Albano do Prado Pimentel, Francisco Antonio Pereira, tenente-coronel Joaquim José dos Santos Patury, Severina Maria da Conceição, Manoel Caetano de A. Brandão, 1 filha e 3 criados, padre Getulio V. A. Costa, tenente-coronel Americo Netto T. Moraes, Pedro Theophylo da Cunha, Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior, Maria Rita da Conceição, 3 praças e 1 escravo.

— Vindos no vapor nacional *Mandahú*, entrado de Mamanguape:

Candido Rotulho da Silva, Justino Furtado de S. Mello, João José Ennes Bandeira e 2 escravos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 12 de novembro.

André Pacheco Vieira, pardo, Pernambuco, 33 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Severino Pereira da Costa, preto, Pernambuco, 35 annos, casado, S José; apoplexia pulmonar.

Feliciana, escrava, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José; variolas.

Senhorinha Joaquina da Soledade, parda, Pernambuco, 21 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Felix Tavares de Almeida Quinteiro, branco, Pernambuco, 38 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Vicente Ferreira Barboza, branco, Pernambuco, 71 annos, casado, Varzea; catharro chronico.

Eugenia, parda, Pernambuco, 18 mezes, Graça; escrobuto.

Francisca Joaquina Ferreira, preta, Pernambuco, 47 annos, solteira, hospital Pedro II, Boa-Vista, dyarrhéa.

José Pereira da Silva, pardo, pardo, Pernambuco, 55 annos, casado, hospital Pedro II, Boa-Vista, variola.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 14 DE NOVEMBRO DE 1871

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa, faltando com causa os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Assis, Souza Leão e Uchoa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

AGGRAVOS DE INSTRUMENTO.

Do juizo municipal de Ipojuca.—Aggravante, José Francisco Accioly Lins; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Doria e Regueira Costa.—Negaram provimento.

Do juizo municipal de Serinhaem.—Aggravante, Maria Joaquina da Conceição; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Guerra, Motta e Almeida Albuquerque.—Deram provimento.

RECURSO CRIME.

Recorrente, o juizo de direito de S. de José Mipibú; recorrido, Bellarmino Joaquim dos Santos.—Juizes os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Motta, Almeida Albuquerque e Doria.—Improcedente.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal de Maceió.—Appellante, Luiz de França Lima; appellado, Antonio Maria de Aguiar.—Julgou-se a desistencia.

PROROGAÇÃO DE INVENTARIO.

Requerida por D. Maria Barbosa da Silva Bandeira.—Prestando juramento e feita descripção dos bens, concedeu-se o prazo pedido.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal do Aracaty.—Appellante, a camara municipal; appellado, André Ferreira dos Santos Caminha. Do jury do Natal.—Appellante, José de Almeida; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Motta:

Embargos remettidos.—Do juizo municipal do Recife.—Embargantes, os herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto; embargado, o Visconde de Suassuna.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal do Bonito.—Appellante, Joaquim Cavalcante de Albuquerque; appellados, Manoel Pereira Quaresma e sua mulher. Do Icó.—Appellantes, João Francisco Duarte e sua mulher; appellados, José Bezerra da Costa e sua mulher. De Ipojuca.—Appellante, Gabriel Antonio de Castro Quintaes; appellados, José Vieira da Cunha e outros. De Quixeiramobim.—Appellante, Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira; appellados, Antonio Francisco Incá e outros. Da Granja.—Appellantes, D. Angela Maria da Conceição e outros; appellados, Antonio Felix da Cunha e sua mulher. Do Penedo.—Appellante, João Baptista de Carvalho Moreira; appellado, Francisco Luiz de Medeiros. Da Fortaleza.—Appellante, José Samico; appellado, Pedro da Costa e Silva. De Serinhaem.—Appellante, Alexandre Rodrigues da Silva; appellada, D. Leonor Felicia Wanderley. Do Recife.—Appellante, a companhia de trilhos urbanos de Apipucos; appellado, José Antunes Guimarães. Appellante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas; appellado, João Athanazio Botelho. Appellante, João Dowsley; appellado, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, o escravo de Joaquim Alves Torres, appellado, Francisco Gonçalves Torres. De Ipojuca.—Appellante, José Francisco do Rego Barros; appellado, Francisco Manoel de Siqueira. Do jury de Pesqueira.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim Netto Nogueira.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, o curador da preta Francila; appellado, Luiz Augusto Botim Mavignier.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury de Maria Pereira.—Appellante, o juizo; appellado, João Vieira da Silva.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes.—Appellante, João Vieira da Silva; appellada, a justiça. Appellante, Raymundo Antonio de Freitas; appellada, a justiça. Appellações civeis.—Appellante, Alexandre Guedes Alcoforado; appellados, Francisco Antonio de Assis e sua mulher. Dia de apparecer.—Appellante, Marianno Francisco Belém Cavalcante; appellado, Lydio Purpurario Santiago Oliveira.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury da Parahyba.—Appellante, Manoel Gomes Pereira; appellada, a justiça.

De S. Matheus.—Appellante, Francisco de Abreu Barros; appellados, José Pedro de Souza e outros.

Do Floresta.—Appellante, o juizo; appellado, Jacintho, escravo.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral:

Do juizo municipal de Alagoas.—Appellante, José de Azevedo Andrade; appellados, o curador geral e outros.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, José Peres da Cruz e sua mulher; appellados, os herdeiros do Dr. João Ferreira da Silva.

De S. Miguel.—Appellantes e appellados juntamente, Firmino de Moura Castro e Antonio de Moura Castro e outros.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante, Francisco José de Mendonça; appellada, a justiça.

De Pesqueira.—Appellante, João Manoel Cavalcante; appellada, a justiça.

DESTRIBUIÇÃO.

Apellações civeis:

Por substituição ao Sr. desembargador Regueira Costa.

Do juizo municipal de Caruarú.—Appellantes, José Antonio Valentim e outros; appellado, Antonio Mendes de Barros.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal de Barreiros.—Appellante, Manoel Alves Ferreira; appellado, José Felix Nepomuceno Junior.

A meia hora encerrou-se a sessão.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 13 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 9.

EXPEDIENTE.

Officio do conservador do commercio de Maceió, com data de 4 do corrente, respondendo ao d'este tribunal de 23 do mez proximo passado.—O tribunal resolveu que fosse archivado.

Officio do mesmo conservador, remettendo a relação dos livros numerados e rubricados durante o mez de outubro ultimo.—Mandou se archivar.

Officio do mesmo, relativo ao recolhimento dos livros do ex-corretor Guilherme Garfol.—Foi mandado para o archivo.

Officio da junta dos corretores tambem de Maceió, accusando ficar de posse do officio que se lhe enviou em 23 do sobredito mez de outubro.—Tambem foi mandado para o archivo.

Officio da junta dos corretores d'esta praça, capeando as cotações officiaes da semana finda em 11 do corrente.—Remetteu-se para o archivo.

Tocou por distribuição ao Sr. deputado Alvaro de Almeida a rubrica do livro Diario de Domingos Nunes Beirão.

DESPACHOS.

Requerimento do barão do Livramento, proprietario e armador da barca nacional *Rapida*, requerendo carta de registro, uma vez que pelos documentos que junta tem provado sua boa construcção e navegabilidade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Candida Marques de Mello Bayma, submettendo a registro o instrumento publico pelo qual obteve de seu marido permissão para negociar em seu proprio nome.—Seja registrada.

De Benjamin & Irmão, submettendo tambem a registro a nomeação de seu caixeiro Francisco Candido Arantes de Mendonça.—Seja registrada.

De Clementino dos Santos Linneo Semente, apresentando para se lhe registrar a que déra a Amenorlios dos Santos Simões.—Sim.

De Raymundo Remigio de Mello Junior, no mesmo sentido, versando a nomeação sobre José Leonardo Radich e Manoel Francisco de Athayde, e pedindo outrosim que se dê baixa no registro da que se referia a Manoel Lopes Machado e Antonio Ferreira Mendes Guimarães que eram caixeiros de de João Pereira Rabello Braga, á quem succedêra o supplicante na administração do armazem alfandegado Barão do Livramento no Forte do Mattos n. 17.—Como requer.

De Bonanni & C., offerecendo a registro a de seu caixeiro Ulysses Duarte Vieira.—Na forma requerida.

De Feliciano José Gomes, offerecendo tambem a registro a de seu caixeiro Severino Tavares de Oliveira.—Deferido.

De João Lucio & Filho, juntando para o mesmo fim a que deram a José da Silva Marroquim e Praxedes Ferreira Cavalcanti.—Como pedem.

De Roque Jacintho de Oliveira e Souza, juntando tambem para se lhe registrar a que déra a Manoel Belarmino de Albuquerque Mello e José da Costa e Albuquerque Mello.—Na forma pedida.

De Freitas & Mattos, acompanhado do distrato social d'essa firma, afim de ser registrado.—Pago o sello da quantia retirada, e cumprido o disposto no § 7.º do art. 2 do decreto n. 4505, volte a petição.

De Guimarães & Oliveira, em liquidação, para se lhe certificar achar-se registrada a nomeação de seu caixeiro Gervazio Protazio Simões.—Certifique-se.

De Joaquim Pedro da Costa Moreira, certidão de ter sido registrada no exercicio de 1870 a 1871 a nomeação de seu caixeiro cujo nome se deverá mencionar.—Certifique-se.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De José Duarte Pereira, distrato social.—Registre-se, na forma do decreto n. 4394.

De Bernardino Alves Barbosa e Manoel Alves Barbosa, idem.—Proceda-se de conformidade com o decreto n. 4394.

Officio da junta dos corretores, em que denuncia os individuos que autorisaram a venda de acções de companhias sem terem reavisado um quarto de seu valor.—O tribunal resolveu que fosse adiado, sendo convidado o Sr. desembargador fiscal para a proxima sessão.

Sendo 11 horas e meia do dia e nada mais tendo vindo a despacho, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 13 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Almeida Albuquerque e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 7 do presente mez, sob o n. 2475, e o escrivão Alves de Brito a 11 do dito mez sob o n. 2390.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, embargados a viuva e herdeiros de João de Sá Albuquerque; appellante o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, appellados Feidel Pinto & C., em liquidação; embargante Antonio Pereira de Carvalho, embargados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo; embargantes Cezar Augusto Zanotti e outro, embargado o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego.

JULGAMENTOS.

Presidencia do Sr. desembargador Reis e Silva.—Juizo especial do commercio: embargante appellante embargante terceira D. Cezaria Candida Nobre de Gusmão, embargado appellado exequente Manoel Pires Ferreira; juizes os Srs. Accioli, Almeida Albuquerque, Miranda Leal e Alvaro.—Foram desprezados os embargos.

Juizo municipal e do commercio da villa do Bonito: appellante autor Manoel Dias do O', appellada ré D. Josepha Joaquina Bezerra de Mello; juizes os Srs. Reis e Silva, Silva Guimarães, Miranda Leal e Olinto Bastos.—Foi reformada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: embargos infringentes do julgado: embargante executado André de Abreu Porto, embargados exequentes Ferreira & Martins em liquidação; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Candido Alcoforado e Alvaro.—Foram julgados não provados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva.

Juizo especial do commercio: appellantes autores Tasso Irmãos, appellados réos os herdeiros de Henry Gibson; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Olinto Bastos.—Foi reformada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Accioli e Olinto Bastos.

Juizo especial do commercio: embargante appellante preferente João Blom, embargados appellados exequentes José Alves Barbosa e outro; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Olinto Bastos e Alvaro.—Foram desprezados os embargos.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos entre partes, appellante José Francisco do Rego Mello, appellados Simpson Broad & C; embargante Augusto Frederico de Oliveira, embargados Augusto Octaviano de Souza & C.; embargante José Joaquim Salgado, embargado João Baptista Fernandes; appellantes Antonio Severino de Vasconcellos & Irmão, appellado Manoel José de Oliveira Figueiredo; appellante o curador fiscal da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, appellado o Dr. Gustavo A. Walbaum.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante appellado Antonio Luiz dos Santos, appellante appellado Francisco Manoel Carneiro da Cunha.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli: appellante José Cezario de Mello, appellado João da Cunha Reis.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante João de Azevedo Ramos, appellado Antonio Gonçalves Ferreira Cascão; appellantes Seixas & Borges, appellado Francisco Leitão de Carvalho.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado José Alves de Aguiar.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado Francisco José de Oliveira.

Encerrou-se a sessão pouco depois das duas horas.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Continuação da defeza do Dr. Antero no julgamento do processo de sedulas falsas do major Feitosa e outros.

Supponhamos, porém, que os actos do processo passem além de meios preparatorios, e constituam principio de execução (o que não concedemos) mesmo assim os accusados não podem ser punidos.

Para a tentativa ser punida pelo nosso codigo não basta ter havido principio de execução, é indispensavel, ainda que a execução principiada deixe de ter effeito por circumstancia independente da vontade do delinquente.

Dahi vê-se que, a lei incumbio á accusação a prova de que foi por uma circumstancia independente da vontade do delinquente que a execução principiada deixou de ter effeito.

Assim, ainda, admittido por hypothese, que os actos praticados pelos accusados tenham constituido em direito,—começo de execução do crime do fabrico de sedulas: perguntamos!

Qual foi a circumstancia que, independente da vontade delles, suspendeu a execução?

A intervenção da policia no dia 8 de fevereiro, prendendo-os e aprehendendo a machina de litographia, e a pedra gravada com a imagem incompleta da nota de 20$000 da caixa filial como declara o libello e ractifica a accusação verbal?

Não: nunca.

Em direito criminal, somente se diz que a execução de um crime foi suspensa por circumstancia independente da vontade do delinquente para, se presumir que elle não consumou o crime por essa circumstancia, quando ella assalta e sorprende o delinquente no proprio acto da execução, no proprio momento em que elle está esperado.

Quando, porém, a circumstancia accidental assalta o agente, e o encontra, não, praticando o acto da execução; mas separados delles e estacionario; então as causas mudam completamente de face: morre ahi a razão daquella presumpção, e levanta-se outra em contrario, em favor do delinquente. Exemplifiquemos para sermos melhor comprehendidos.

Primeiro exemplo.

Eu quero falsificar a letra e firma de Pedro para passar um titulo de obrigação para comigo; preparo-me para o crime fazendo diversas experiencias para furtar-lhe a letra; depois de me julgar sufficientemente preparado, lanço em meu escriptorio mão do papel e principio a escrever e passar o titulo: uma pessoa (a quem confiei o facto) o revela a policia, e eu sou sorprendido por esta, que me assaltou e suspendeu do proprio acto da execução, do proprio elemento o mais vivo da minha vontade na operação della.

Eis o caso: em que a intervenção da policia foi a circumstancia accidental, que suspendeu a execução do meu crime.

Eis o caso: em que se levanta contra mim a presumpção de que—aquelle que principiou a executar um crime, o consumaria, se não fosse suspendido por uma circumstancia accidental.

Segundo exemplo.

No mesmo processo da falsificação do titulo eu, por fatigado ou por outro qualquer motivo, suspendo por minha propria vontade a execução para depois continuar, e tranco o papel dentro de uma gaveta e me ponho ou estacionario, ou vou tratar de outra cousa.

Nesse estado estacionario, ou em applicação de outra qualquer cousa, a minha consciencia se ergue em luta com os impulsos da minha má vontade, os suffocam e eu arrependo-me e resolvo a desistir definitivamente da execução; e nessa inabalavel resolução estou, quando a policia invade-me a casa, por aquella denuncia, abre a gaveta e encontra e aprehendendo o papel com a execução do crime começado.

Nesse exemplo encontrou com effeito a policia o principio da execução do meu crime estampado no papel aprehendido; mas encontrou tambem a minha pessoa separada completamente delle e estacionario com relação aos actos da continuação da execução, encontrou apenas um elemento de minha vontade; mas um elemento já morto, exprimindo não, a vontade que tenho; mas simplesmente a vontade que tive.

Não continuar, é por certo suspender, e essa falta de continuação dos actos da execução em que me encontrou a propria policia, prova a voluntaria suspensão da execução, fosse lá qual fosse o motivo interior que a produzio, e levanta em meu favor a presumpção da desistencia ou abandono voluntario da execução por mim começada.

Façamos applicação deste exemplo ao processo porque o caso é o mesmo.

Com effeito dos autos está provado que os accusados foram presos pela policia no dia 8 de fevereiro, não se encontrando um só delles, nem por si nem por intermedio de outros, praticando operação alguma em continuação dos actos que se diz—constituirem começo de execução de fabrico de sedulas—foram presos, ao contrario, estando em perfeita inação, distantes até e bem distantes dos referidos objectos, acerca delles quando muito encontrou a policia elementos mortos que exprimem apenas a vontade que elles tiveram; mas não a vontade que elles tinham na occasião do assalto da policia.

Essa mesma inacção ou antes essa não continuação da supposta execução a que emporta em direito, á voluntaria suspensão della é facto attestado pelo proprio depoimento da policia, é cousa, finalmente que não póde ser sofisma.

Pois bem, dahi resulta duas verdades: a primeira é que não foi a intervenção da policia com a prisão dos accusados, a circumstancia que suspendeu a supposta execução do fabrico, porque ella já estava anteriormente suspensa. A segunda é que da propria inação ou não continuação da execução em que a policia encontrou os accusados resulta *ipso facto*, a presumpção da desistencia voluntaria que elles tinham feito da supposta tentativa de fabrico de sedulas.

Ora, se a não continuação dos accusados dos actos da supposta execução, a suspensão delles é um facto verificado e provado pela propria policia, quando os foi prender; se dahi se levanta em favor delles a presumpção da desistencia voluntaria, assim como do acto contrario, resultaria a presumpção de que consumariam o crime; se o codigo criminal, punindo a tentativa que não teve effeito por circumstancia independente da vontade do delinquente, deixou a contrario senso, impune a tentativa da qual o agente se obteve voluntariamente, a quem compete a prova na especie dos autos? E' aos accusados a quem compete a prova de que a suspensão da supposta execução em que a policia os encontrou, não era simplesmente temporaria e insinsera ou filha de alguma circumstancia fortuita? Ou a desistencia voluntaria se presume, e é a accusação a quem compete o onus de provar que aquella suspensão era temporaria ou filha de alguma circumstancia accidental?

Respondemos—que é a accusação a quem compete a prova pela disposição expressa do codigo; porque desde que ella tem a obrigação de provar que a execução do crime deixou de ter feito por circumstancia independente da vontade dos accusados, é claro que está abrigado a provar que a suspensão da supposta execução em que a policia os encontrou, era simplesmente provisoria ou filha de alguma circumstancia accidental, porque intervenção da policia não se póde considerar a circumstancia suspendora daquella supposta execução que antes da policia apparecer já esta va de ha muito suspensa.

Compete ainda o onus da prova a accusação, em face das theorias de direito criminal professadas por Rossy, Rater e outros.

Com effeito dizem elles — «Além da dureza de exigir do delinquente provas negativas as mais das vezes difficeis de serem exhibidas, furtar-se-hiam ás vantagens resultantes da tentativa abandonada; fazer correr á individuos muitas eventualidades, sugeita-las á provas perigosas, fazer pender a balança em favor da accusação, seria desviar os autores da tentativa de toda a idéa de desistencia, que aliás se deve favorecer por amor mesmo dos individuos, contra quem as tentativas são dirigidas.»

A lei, observa o insigne Rater—«nada tem que ver nos motivos que operaram a não constituição da execução do crime por parte do agente: a suspensão pelo proprio agente da execução começada não deixa de ser voluntaria, por motivos de maior ou menor peso.»

Ora, se a accusação não offerece a menor sombra de prova qualquer, que mostre, que a suspensão da supposta execução, na qual a policia encontrou os accusados, era simplesmente temporaria ou filha de alguma circumstancia accidental, é claro que, ella não provou o segundo elemento substancial da tentativa; isto é: que os accusados foram suspensos da supposta execução do crime por alguma circumstancia accidental, em virtude da qual deixou de ter effeito o mesmo crime.

E, como em ausencia absoluta de semelhante prova, pretende a mesma accusação a condemnação dos accusados !!!

Cumpre, aqui, notarmos que, o juiz formador da culpa, recuando em sua sentença de pronuncia, do erro de dar a prisão dos accusados, como circumstancia que suspendeu a supposta execução do fabrico de sedulas contra a vontade d'elles porque lutava para dize-lo, contra a evidencia dos autos, (que mostrava essa suspensão por vontade dos mesmos accusados muito antes do facto de suas prisões) foi procura-la em um facto, excessivamente anterior,—as mesmas prisões—foi acha-la no facto da denuncia dada em dezembro do anno proximo passado, que deu lugar a busca da casa da rua Velha !!.... Mas, o Dr. promotor publico, recuando de sua parte do erro, em que cahio o juiz formador da culpa de dar (como circumstancia que suspendeu a execução do fabrico independente da vontade dos accusados) uma denuncia vã e improficua, dada no mez de dezembro, que, nem ao menos, comprehendeu os accusados (como jura Siqueira) repellio esse fundamento da sentença, e, repellindo-o, foi cahir em outro erro: procurando essa circumstancia no facto das prisões dos accusados, já repellida pela pronuncia !!!...

Não sabemos, e nem queremos saber, qual dos dous teve mais razão para assim recuar um do outro; mas, o que porém deploramos é que, a propria justiça seja a primeira a hesitar e vacillar por essa forma tão positiva, sobre o ponto capital do supposto crime dos accusados; e que, nessa duvida, em que se acha, e que a precipitou em contradições tão palpaveis, e saltos tão mortaes, tenha encerrado em uma prisão por mais de nove mezes os accusados, e que ainda n'essa mesma duvida, venha hoje pedir contra elles uma condemnação !!

Do que fica exposto e provado vê-se, 1º que os actos praticados pelos accusados, constantes do processo, não constituem começo nenhum de execução do crime de fabrico de sedulas: pois que não passam de meros meios preparativos, extrinsecos completamente da criminalidade social, 2º que ainda quando se quizesse considera-los começo de execução, mesmo assim não ha tentativa; porque ha falta absoluta de prova do 3º quisito d'ella. 3.º que, longe de haver prova alguma de que a execução supposta tivesse sido suspensa por uma circumstancia independente da vontade dos accusados, existe ao contrario, para nos autos de que a supposta execução estava suspensa pela propria vontade delles. 4.º que, estando dos autos provada essa suspensão por proprio acto dos accusados, isto estabelece a presumpção em favor d'elles da desistencia voluntaria, ou abandono da supposta tentativa. 5.º finalmente, que, não tendo a accusação provado como lhe cumpria, que a suspensão da supposta execução por parte dos proprios accusados era simplesmente temporaria, ou filha de uma circumstancia accidental; prevalece em favor d'elles a referida presumpção da desistencia voluntaria por força da qual não podem ser punidos em face da disposição do § 2.º do art. 2.º do codigo criminal que deixa impune a tentativa da qual seu agente voluntariamente se absteve.

Parece que, bem podiamos aqui parar com a defeza dos accusados, desde que fica completamente destituida a accusação produzida contra elles.

Mas nós vamos mais adiante, vamos fazer em favor dos accusados o que o direito não os obriga: o contrario d'aquella, a que era obrigado a accusação, vamos provar que a desistencia da supposta tentativa, pela propria vontade d'elles, o seu voluntario abandono dos actos, que se diz erradamente, constituirem um começo de execução do fabrico de sedula e, não—uma simples presumpção—mas uma completa realidade.

(*Continuar se-ha.*)

Padre Cunha Figueiredo ao distincto corpo eleitoral do 3º districto.

Illm. Sr.—Duas vezes fui honrado com um assento na assembléa provincial. Tenho consciencia de que, para corresponder ao conceito que de mim fez o corpo eleitoral do 3º districto, empreguei os maiores esforços de que dispuz no sentido de promover os interesses de nossa provincia: todavia, não devendo eu ser juiz em causa propria, espero que nas proximas eleições para deputados provinciaes de 26 do corrente mez, os eleitores do povo me julgarão, recusando-me os seus suffragios, ou conferindo-me a mais subida honra que ambiciono, isto é, a reeleição como approvação do meu procedimento. Nestas condições desejo continuar a servir a V. S. e a provincia, segundo minhas debeis forças m'o permittirem. Recife 8 de novembro de 1871.

Ao mui digno corpo eleitoral.

Cidade da Fortaleza no Ceará, 20 de outubro de 1871.

Estando designado o dia da eleição para deputados provinciaes apresso me em dirigir-me a V para rogar-lhe que se digne incluir meu obscuro nome na sua lista pelo 1º districto.

Embora me falleçam titulos para merecer tão subida honra confio na extrema bondade de V. — le obter benevolo acolhimento, mais apreciavel ainda em razão de minha ausencia nesta provincia do Ceará, onde estou exercendo o lugar de secretario do governo, e como prova de não ser esquecido por amigos e correligionarios.

De V.

Patricio e amigo muito obrigado e criado,
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

COMMERCIO.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C;

Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa do Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 do mez de novembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

PRAÇA DO RECIFE 14 DE NOVEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de Goyanna sem inspecção 517 rs. por kilo, hontem.

Algodão—1ª sorte 538 rs. por kilo, hontem.

Algodão—da Parahyba 1ª sorte 599 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0|0, hontem e hoje.

Cambio—sobre Londres a 90 d|v 25 1|8 d. 25 1|4 d., e do banco 25 d. por 1$000.

Frete—de assucar, lastro daqui para Liverpool 30| e 5 0|0, hontem.

Frete—de algodão daqui para Liverpool 7|8 e 5 0|0, hontem.

S. J. Pinto,
Pelo presidente
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	489:947$899
Idem do dia 14	48:859$986
	538:807$885

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	34
» »	com generos	197
		231
Volumes sahidos	com fazendas	176
»	com generos	611
		787

Descarregam hoje 15 de novembro.

Brigue portuguez—*Soberano*—varios generos.
Brigue portuguez—*Colete*—varios generos.
Brigue inglez—*Rozelie*—idem.
Brigue inglez—*Maid of Glansvern*—mercadorias.
Brigue inglez—*Rovez*—carvão.
Lugar inglez—*Sedwell Jame*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 13 de novembro.

Para os portos do exterior.

— No brigue norte allemão *Massine Signe*, para o Canal, carregaram: Mills Lathan & C. 12 saccas com 1,085 kilos de algodão

— Na barca ingleza *Tynedale*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 133 saccas com 8,920 kilos de algodão.

— Na escuna norte-allemão *Iduna*, para Liverpool, carregaram: Eduardo Fenton, 201 saccas com 15,261 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Rio Grande*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 187 saccas com 1,366 kilos de algodão e 400 couros seccos salgados com 4,800 kilos.

— Na barca portugueza *Maria Luiza*, para Lisboa, carregaram: Manoel Fernandes da Costa & C. 81 saccas com 7,646 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Imogene*, para o Canal, carregaram: Saunders Brothers & C. 1,416 saccos com 106,200 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 1,600 saccos com 22,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto, carregaram: Parente Vianna & C 160 saccas com 4,800 kilos de algodão e 50 meios de sola com 200 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Amizade*, para Mamanguape, carregou: José Telles de Mello 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Pirapama*, para o Ceará, carregaram: Souza Siqueira & C. 6 meias pipas e 10 barris com 2,400 litros de aguardente; José Barbosa de Carvalho 5 meias barricas com 307 kilos de assucar branco; e para o Natal 3 ditas com 295 ditos de dito; Jorquim José Gonçalves Beltrão, para o Acaracú, 1 barrica com 60 kilos de dito branco; Gustavo S. Furtado de Mendonça, para o Ceará, 8 barricas com 510 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Maceió, carregou: Lourenço Simões 1 barril com 96 litros de aguardente.

— Na barcaça *Boaviagem*, para Mamanguape, carregaram: Braga Gomes & C. 3 barricas com 195 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13	18:375$974
Idem do dia 14	908$460
	19:284$434

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13	28:908$935
Idem do dia 14	2.105$565
	31.014$500

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Mamanguape—12 horas, vapor nacional *Mandahú*, do 222 toneladas, commandante J. G. da Silva, equipagem 14, carga 450 fardos de algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Aracajú e portos intermedios—3 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 30, carga varios generos; a companhia Pernambucana.

Hamburgo—43 dias, patacho dinamarquez *Anna*, de 194 toneladas, capitão N. S. Svendsen, equipagem 7, carga mercadorias; a Domingos A. Matheus.

Hamburgo—64 dias, patacho norte-allemão *Maria*, de 148 toneladas, capitão H von Helms, equipagem 8, carga differentes mercadorias; a Tasso Irmão & C.

Trieste—58 dias, escuna austriaca *Lepa Bakarka*, de 234 toneladas, capitão Giovanni Medatich, equipagem 8, carga 1,200 barricas com farinha de trigo; a Matheus Austin & C.

Lisboa—23 dias, vapor inglez *Chrysolite*, de 459 toneladas, commandante John Corbisbey, equipagem 24, carga fazendas; a Thomaz Jefferies & C.

Observação.

Não houve sahidas.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca ingleza *Zanga*, capitão J. A. Best, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Maceió a barca ingleza *Ricovery*, capitão Johnie, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade, continúa em hasta publica no dia 16 do corrente para ser arrematado por tempo de um anno, com o abate da quinta parte, o imposto de 60 rs por cada pé de coqueiro de producção, exceptuando 10 pés para o uso do proprietario, pela quantia de 1:160$000.

Os pretendentes deverão comparecer no referido dia competentemente habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 9 de novembro de 1871.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pró presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que se acha em concurso com o praso de 60 dias, a contar desta data, para provimento definitivo o officio de segundo escrivão de orphãos, creado pelo art. 1º da lei provincial n. 335 de 26 de abril de 1854, o qual ficara vago por fallecimento do respectivo serventuario vitalicio João Facundes da Silva Guimarães.

Os pretendentes ao mesmo officio deverão no referido praso apresentar seus requerimentos competentemente instruidos de conformidade com o art. 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, e decreto n. 4668 de 5 de janeiro do corrente anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão o fiz escrever e subscrevo.

Recife, 6 de novembro de 1871.

Francisco de Carvalho Soares Brandão

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que Augusto Caor por seu procurador me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio. — Diz Augusto Caor que sendo credor de Candido Franklin do Amaral pela quantia de 610$130, proveniente de uma letra mercantil saccada a 22 de junho de 1866, com o prazo de 5 mezes e até hoje não paga e estando o prazo fatal da prescripção a terminar-se, quér o supplicante interrompe-lo antepondo o competente protesto para ser intimado ao supplicado como é de lei, e porque seja elle ausente, e esteja em lugar incerto e não sabido, quér o supplicante produzir como lhe compre a competente justificação, a qual provada se julgue por sentença, passando-se carta edital que o supplicante requer para ser citado o supplicado com o prazo da lei.

Pede a V. S. deferimento e receberá mercê.

Estava sellada com um estampilha do valor de 200 réis inutilisada.

Recife, 25 de outubro de 1871.—Rodolpho João Barata de Almeida.

E nesta petição dei o despacho seguinte:

Distribuida.—Como requer. Recife, 26 de outubro de 1871.—Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dito despacho por força do qual fôra feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo.—Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, que lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.

Aos 27 de outubro de 1871, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, pelo supplicante, disse que reduza a termo o conteúdo da petição retro que offerecia como parte deste em que depois de lido assignou com as testemunhas abaixo assignadas.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão escrevi. — Rodolpho João Barata de Almeida.—Francisco Manoel de Almeida.—José Luiz da Veiga e Sousa.

E nada mais se continha em dito termo de protesto depois do que produzindo o supplicante suas testemunhas que depuzeram convenientemente ácerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos, me os fez conclusos nelles dei a preferir a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia do supplicado pelo que, mando que se lhe intime o protesto de folhas por editaes com 31 dias de prazo, affixados e publicados.—Custas ex-causa. Recife, 8 de novembro de 1871. — Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dita sentença aqui fielmente copiada em virtude do qual o escrivão que esta subscreveu, fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual é seu theor. — Chamo, cito e hei por citado o supplicado ausente. —Candido Franklin do Amaral, por todo o conteúdo na petição e termo de protesto acima transcripto.

Pelo que toda a qualquer pessoa parente e amigos ou conhecido do referido supplicado poderão fazer-lhe sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 dias do mez de novembro de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0|0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar da data deste E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official-maior,
Landelino de Luna Freire.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director e de conformidade com o art. 119 do regulamento complementar se repete o edital infra, relativo ao concurso, cuja inscripção deverá ser encerrada no dia 15 do corrente as 2 horas da tarde.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, vice-director, faço publico que fica marcado o praso de 6 mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond á cadeira de que era proprietario o conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já na secretaria desta Faculdade para assignar seus nomes no livro competente o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devendo outro sim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e mais o diploma de doutor por uma das Faculdades de Direito do Imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitações, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com as arts. 36 e 37 do decreto n. 1286 de 28 de abril de 1854, e 141 e seguintes do de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Exm. Sr. vice-director affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 15 de maio de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 7 de novembro de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARACOES.

Arrematação de uma casa em Olinda.

Pelo juizo municipal do termo da cidade de Olinda vai á praça no dia 15 do corrente (quarta-feira) uma casa terrea em chão proprio, sita no largo do Amparo da mesma cidade, com 2 boas salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal, avaliada por 900$000.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 16 do mez de novembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.	
Sobrado n. 45 (andar e sotão.)	304$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A.	308$000
Rua do Pedre Florianno.	
Idem n. 47.	180$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 61	210$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	146$000
Idem n. 29	193$000
Largo do Pazaizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29.	192$000
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Idem n. 102	203$000
Idem n. 108	205$000
Idem n. 98.	205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de outubro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Giquiá*, *Pirapama* e *Cururipe* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 11 de novembro de 1871.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a junta administrativa desta santa casa vão á praça pela renda annual da quantia de 600$ o 1) e 2º andares do sobrado n. 3 da rua da Madre de Deos pelo tempo a contar de hoje até 30 de junho de 1873, obrigando-se o arrematante a fazer nelles os concertos de que precisarem.

Os pretendentes poderão para isso comparecer quinta-feira 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de novembro de 1871.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 25 do corrente mez, perante a junta da mesma thesouraria, pelas 2 horas da tar-

ILEGÍVEL

de, irá á praça para ser vendido a quem mais offerecer o terreno que serve de quintal ao quartel do Hospicio, com 60 metros de frente e 30 de fundo, que faz parte do terreno cedido para continuação da abertura da rua nova do bairro da Boa-vista desta capital, que partindo do prolongamento da rua do Principe vai ter a da Conceição, atravessando o sobredito quintal.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 14 de novembro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade, se faz publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido effectuada a arrematação do serviço da limpeza da freguezia de Santo Antonio, orçado na quantia de 260$000 rs. como foi annunciado, de novo são convidados aos mesmos a comparecerem no dia 15 do corrente munidos de fiança.

Secretaria da camara municipal do Recife, 14 de novembro de 1871.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 15 DE NOVEMBRO DE 1871.

Malas pelo vapor *Pirapama* da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (15) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 15 DE NOVEMBRO DE 1871.

Malas pelo vapor *Giquiá* da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (15) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul até o Aracajú será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

CIRCO EQUESTRE

COMPANHIA BRASILEIRA

Director e artista

Antonio Carlos do Carmo.

Tem a honra de communicar ao illustrado publico da villa da Escada; que

SABBADO 18 do CORRENTE

dará o primeiro espectaculo com um escolhido e variado programma.

Entrada geral para todos 1$000.

Principiará as 7 horas da noite.

DOMINGO 19 DE NOVEMBRO

Segundo espectaculo

O director espera toda a protecção do generoso publico desta villa e seu termo.

AVISOS MARITIMOS.

— Segue sem falta no dia 18 do corrente mez para Macáo e Aracaty, o hiate N. S. dos Navegantes, quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Bartholomeu Lourenço, na rua da Madre de Deus n. 2, a tratar com elle, ou com João Alves de Quintal.

Lisboa e Porto

Para os portos acima deve seguir muito breve a galera portugueza *Lisboa*, recebe carga e passageiros: a tratar com Soares Primos a rua do Vigario n. 17.

PARA LISBOA

Segue com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, para o que tem a maior parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão do mesmo o Sr. Vieira.

ARACATY

Pretende seguir com poucos dias de demora para o indicado porto o novo e lindo hiate nacional *Olinda*, de primeira viagem e de excellente construcção, por ter grande parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA O RIO DE JANEIRO

A barca portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir breve por ter parte da carga engajada: para carga trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

Rebocador "Pacifico".

Agencia—Wilsons & Hett—Praça do Commercio n. 14.

Até novo aviso, qualquer navio, até 400 toneladas de lotação, será rebocado pelo vapor *Pacifico*, quer para dentro ou fóra deste porto, por 15$000 em circumstancias ordinarias e tempo moderado. Em circumstancias diversas, e para navios de maior tonelagem, proceder-se-ha a ajusto previo.

Para Lisboa

A barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Avellar, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapáma* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

RIO DE JANEIRO

Seguirá em poucos dias o brigue *S. Paulo*, sobre o frete do resto da carga: trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros: á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

MARANHAÕ

Galera portugueza Nova Amizade.

E' esperado até 15 do corrente do Rio de Janeiro este veleiro navio, e recebe carga para o indicado porto nos poucos dias que tem de demorar-se aqui: a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 49, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO DE FAZENDAS AVARIADAS.

HOJE

As 11 horas em ponto.

Ferreira & Matheus, farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, de differentes fazendas inglezas avariadas, á bordo do vapor inglez *Talisman*, na sua ultima viagem á este porto, o leilão será effectuado ás 11 horas em ponto, do dia acima dito, no armazem da rua da Cadeia n. 62.

Leilão

DE

Gigos com batatas muito novas, desembarcadas hoje da barca franceza.

HOJE

A'S 11 HORAS DA MANHÃA

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de gigos com excellentes batatas, em lotes á vontade dos compradores, no largo da escada da alfandega.

LEILAÕ DE MOVEIS

Louça, vidros, crystaes, vinhos, um carro americano, arreios e 3 cavallos,

Quinta-feira 16 de novembro, no Poço da Panella, constando de

Duas mobilias de jacarandá com tampos de pedra, um piano forte e novo de Erard, castiçães e mangas, candieiros a gaz, jarros para flores, tapetes e uma estante para musica.

Uma mobilia de faia branca, 2 secretárias, 1 estante para livros, 1 machina para costura (perfeita), cadeiras de balanço.

Camas francezas de jacarandá, guarda-vestidos, guarda-roupas, commodas, toucadores, toilets, lavatorios e louça para toilets.

Uma mobilia de páo d'oleo, 1 mesa elastica, 1 excellente guarda-louça, 2 apparadores, 2 ditos pés torneados, louça para chá e jantar, finos castiçães, garfos, facas e colheres, machina de limpar facas, vinhos de differentes qualidades e muitos outros objectos.

Um carro americano de 4 rodas, assentos para quatro pessoas, arreios, e 3 cavallos

Quinta-fera 16 do corrente.

Wm. Rawlinson, tendo de retirar-se para a Europa, levará á leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos acima descriptos, em casa de sua residencia, no Poço da Panella.

A's 10 horas em ponto partirá da estação do Recife do arco de Santo Antonio um trem especial para conduzir gratis os concurrentes ao referido leilão.

Em tempo. O mesmo agente está desde já autorisado a alugar a casa de sobrado em que se acham os referidos moveis, sendo que dita casa tem accommodações para grande familia.

LEILAÕ DA

Casa terrea n. 25 na rua das Carroças, esquina do becco do Pexôto, terreno proprio.

O agente martins fará leilão da casa acima, a qual tem duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal murado com cacimba meeira.

Sexta-feira 17 do corrente

A's 11 horas do dia no armazem n. 48 da rua do Imperador.

Leilaõ

Uma mobilia de jacar[illegible] guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 co[illegible], 1 meza redonda com tampo de pedra, 1 cama de amarello para casal, 1 machina de costura, 1 marquezão, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 banca para jogo, diversas cadeiras usadas, 3 marquezas, 1 espelho, 2 porta-toalhas, 2 lavatorios, 1 apparador grande, diversas bancas, 1 cadeira para advogado, 2 meias commodas, sofás, consolos, mezas redondas e um meio apparelho, de porcelana para jantar, 1 apparelho dourado para almoço, candieiros á gaz, quadros com moldura dourada e muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão

Sexta-feira 17 de novembro

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos objectos acima descriptos, no antigo armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas do dia ao correr do martello.

LEILAÕ DE PREDIOS

Sendo 1 casa terrea n. 6 na ladeira da Misericordia em Olinda, bastante grande e assobradada do lado de detraz, sitio murado, diversas fructeiras e cacimba, em chãos proprios.

Uma dita de sobrado na rua de Mathias Ferreira n. 16, quintal em aberto chãos foreiros.

Sexta-feira 17 do corrente.

O agente Martins, fará leilão, dos predios acima, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas.

LEILÃO DA

Armação, fazendas, utencilios commerciaes da encadernação Parisiense da rua do Imperador n. 71, uma quarta parte da casa n. 104 da rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta), uma oitava parte da casa n. 82 da rua de Marcilio Dias (antiga rua Direita) e 17:002$529 rs. em dividas.

Segunda feira 20 do corrente.

O agente Martins, fará leilão á requerimento do Dr. inventariante dos bens deixados pelo finado Eracho Constantino de Paula Monteiro, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos bens acima, pertencentes ao espolio do dito finado.

A's 11 horas do dia na mesma encadernação Parisiense, rua do Imperador n. 71.

VISOS DIVERSOS

Cozinheiro

Offerece-se um bom cozinheiro estrangeiro que entende todas as qualidades de comidas e tudo quanto pertence a arte de cozinha: quem precisar dirija-se a rua larga do Rosario n. 33.

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, para casa de homem solteiro: na rua do Amorim n. 33.

Aluga-se

o segundo andar e sotéa da casa n. 49 da rua do Imperador, com muitos commodos: á tratar na rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 22.

— São convidados os membros do Instituto dos Advogados para se reunirem na quarta-feira 16 do corrente a 1 hora da tarde no lugar do costume.

Precisa-se de uma ama para cozinha e mais serviço de casa de familia: á rua das Flores n. 37, 1º andar.

AVISO

O abaixo assignado avisa aos seus committentes, que não tendo a Associação Commercial Agricola, realisado os festejos projectados para commemoração da gloriosa conclusão da guerra que o Brasil sustentou com o Paraguay, foi resolvido pela mesma associação, que se restituisse aos contribuintes as quantias com que concorreram, sendo que nesta data foram entregues ao mesmo abaixo assignado as quantias prestadas a seu pedido pelos ditos committentes, a quem acaba de expedir uma circular dando semelhante aviso.

Recife, 10 de novembro de 1871.

Antonio C. M. Temporal.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de fazenda e que tenha letra sofficivel, para a villa do Bubque: a tratar na rua do Livramento n. 6, loja.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de fazendas e escreva sofrivelmente, paga-se bom ordenado para a villa de Páo d'Alho: a tratar na rua do Livramento n. 6, loja.

Retratos Timbre-post

Excellentes para circulares, convites, ou simplesmente para cartas a amigos, committentes, correspondentes etc. etc.

100 folhas de papel de peso pautado ou não com retrato em cada uma	20$000
50 ditas dito etc.	15$000
25 ditas dito etc.	10$000

Specimens na livraria franceza á rua do Crespo.

Recebem-se encommendas e fazem-se os retratos na *Photographia Imperial* á rua do Cabugá n. 18, unico estabelecimento photographico desta cidade que tem todos os apparelhos necessarios para este trabalho.

Mudança

— José Victorino de Rezende & C. mudaram seu escriptorio da casa n. 53 da rua do Marquez de Olinda para a de n. 60 da mesma rua, sendo a entrada pela rua da Senzalla-Velha.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Hortas n. 1.

IRMANDADE

do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz do Corpo Santo.

Não tendo sido possivel effectuar-se no dia 12 do corrente mez a eleição da nova mesa que tem de funccionar no futuro anno de 1872, por ordem da mesa regedora actual convido nossos irmãos em geral a comparecerem em nosso consistorio no dia 15 as 4 horas da tarde, afim de proceder-se a referida eleição.

Recife 13 de novembro de 1871.

O escrivão,
Thomaz Fernandes da Cunha.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 6, loja de chapeos.

— Uma parda de boa conducta, se offerece para casa de homem solteiro: na rua Imperial confronte a matriz, casa terrea n. 4.

— O Sr. Joaquim José de Azevedo morador no engenho Genipapo, queira vir a rua das Cruzes n. 22 para receber uma carta vinda de Portugal.

CABELLEREIRA

Mlle. Marie Lavergne, modista em cabellos, recentemente chegada de Paris, tendo comprado ao Sr. João Godofredo Pinto, o seu estabelecimento de cabellereiro a rua Primeiro de Março n. 14 (antiga do Crespo) offerece os seus serviços ás Exmas. Sras. desta bella cidade para os misteres de sua arte; o seu estabelecimento está provido de habeis artistas para a boa execução de qualquer obra e corte de cabellos. Faz os penteados em seu estabelecimento por metade do preço do que está estipulado para quando for chamada a residencia das Exmas. senhoras.

O respeitavel publico encontrará em seu referido estabelecimento um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes, assim como flores artificiaes, objectos de phantasia, modas, etc. etc. e vende tudo por preços commodos, pois recebe directamente da Europa. O seu estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

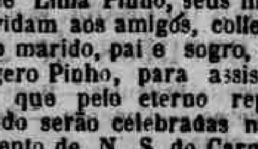
— Lava-se e engomma-se com perfeição e por preço commodo: na rua de S. José dos Pescadores n. 34.

Os filhos, enteados e genros do commendador Thomaz de Aquino Fonceca, commemorando o 1º anniversario do passamento do mesmo commendador no dia 17 do corrente, convidam aos amigos daquelle finado, e aos seus para assistirem as missas que mandam celebrar no predito dia das 6 ás 9 horas da manhãa na matriz da Boa-vista, por cujo comparecimento protestam sua eterna gratidão.

Convida-se aos reverendos sacerdotes para celebrar missas por alma do commendador Thomaz de Aquino Fonceca com a esportula de 5$000 no dia 17 do corrente das 6 ás 9 horas da manhãa na matriz da Boa-vista.

AVISO.

Previne-se aos recebedores de generos pela *Saphira*, do Porto entrada a 10, para os despachar immediatamente, porque na falta disto vão ser armazenados por conta da fazenda.



D. Umbelina Rosa de Lima Pinho, seus filhos e genro (ausente), convidam aos amigos, collegas e parentes de seu finado marido, pai e sogro, o Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, para assistirem ás missas e memento, que pelo eterno repouso d'alma do mesmo finado serão celebradas na Ordem Terceira do convento de N. S. do Carmo no dia 17 do corrente pelas 7 horas da manhãa; por cujo obsequio se confessam desde já agradecidos.

— Precisa-se de dous amassadores, na padaria de Santo Amaro: rua do Lima n. 68.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 1031 com 5:000$000, um meio n. 1523 com 300$000, um inteiro n. 1717 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (214ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 8.ª parte da loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia (215ª), que se extrahirá quarta-feira, 22 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Casas no Poço da Panella.

ALUGA-SE

Por 600$000.

Uma excellente casa na rua do Rio n. 35, daquelle povoado com duas salas, quatro quartos, cosinha, coxeira, quartos para creados, estribaria e mais duas meias-aguas separadas.

Aluga-se

Por 300$000.

Outra casa ao pé da mesma n. 33, com duas salas, tres quartos, estribaria, bom quintal todo murado, grande capim ao lado, etc.: á tratar com o commendador Ramo.

— Precisa-se de costureiras: na loja do Bom Pastor, rua da Imperatriz n. 3.

— A actual directoria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes convida aos seus irmãos a comparecerem no dia 15 do corrente pelas 6 1/2 horas da tarde, na sede da sociedade, para assistirem a posse dos funccionarios que tem de reger a mesma no anno de 1871 a 1872.

— Celebra-se a festa do glorioso S. Benedicto, venerado na igreja de S. Francisco de Olinda, no dia 19 do corrente mez.

Prega no Evangelho o reverendo padre mestre Francisco Virissimo Bandeira, e ao Te-Deum o reverendo conego Marcolino P. do Amaral.

Pede-se aos fieis que concorram a tão religioso e respeitavel acto, certos da protecção desse milagroso santo e do reconhecimento da respectiva irmandade.

A tarde percorrerá as ruas abaixo declaradas a procissão da mesma imagem: S. Francisco, Nova, Amparo, Quatro Cantos, Côcho, bicca de S. Pedro, ladeira do Varadouro, S. Bento, ladeira da Ribeira, Mathias Ferreira, pateo de S. Pedro Apostolo, pateo do Carmo e S. Francisco.

O escrivão,
Torquato José Mariano.

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de familia: a tratar na rua do Queimado n. 28, loja de ferragens.

— Dá-se a quantia de 600$ a juros: na rua de Hortas n. 94 sobrado.

— Precisa-se de uma ama: na rua Imperial n. 31, taberna.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa na Praia de S. Francisco, muito perto dos banhos salgados, por preço commodo: quem a pretender dirija-se em Olinda ao Sr. Paes Barreto, no Recife ao Sr. Ferreira, loja de fazendas do Sr. Santos Neves.

— Precisa-se alugar um escravo moço para vender miudezas na rua: quem tiver e quizer alugar dirija-se a rua do Conde da Boa-Vista n. 41, outr'ora Caminho Novo.

— Offerece-se uma ama para casa de solteiro ou pouca familia, de portas para dentro: a tratar na rua de Aguas-Verdes n. 102.

Precisa-se

de tres criados forros ou captivos, de idade de 12 annos para cima; a tratar na rua dos Coelhos n. 16.

Aluga-se

o 3º andar do pateo do Livramento com commodos para familia e por barato preço: a tratar na loja n. 36.

— Precisa-se de um caixeiro, prefere-se dos chegados a pouco da Europa: na rua de Santo Amaro n. 6.

Retratos em grupos

Tiram-se grupos de 5 a 100 pessoas, a preços mui reduzidos e fornece-se o numero de exemplares que se pedir; na rua do Cabugá n. 18, *Photographia Imperial.* No mesmo estabelecimento se encontram especimens de grupos de 5 a 140 pessoas. Os trabalhos desta photographia são bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio:

José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro
Francisco José Rabello

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua da Aurora n. 5, 2º andar.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

Santa casa da misericordia.

No hospital dos lasaros necessita-se de um cozinheiro, dando se ordenado, casa para morar e comida: a tratar no mesmo hospital com o regente.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que seja de boa conducta: na rua do Vigario numero 5.

— Precisa se fallar com o Sr. José Alves de Faria a negocio de seu interesse, na rua do Imperador n. 27 1º andar sala da frente.

Para festa.

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem, muito fresca e com commodos para grande familia: á tratar á rua larga do Rosario n. 34.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 68, 1º andar.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

— Aluga-se duas casas em Apipucos, tendo cada uma os commodos seguintes: 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quarto para criado: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1 (antiga travessa dos Ferreiros).

ALUGA-SE.

Duas casas terreas na Ladeira da Misericordia e na rua de Mathias Ferreira em Olinda, perto dos banhos, e primeira com 5 quartos, 3 salas, cosinha fora e bom quintal, com terraço adiante e atraz, muito fresca, e uma vista inteiramente agradavel tanto pela frente como pela parte de detraz, e a segunda com duas salas, 4 quartos, e quintal cercado: á tratar na rua do Cabugá n. 16, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 34: a tratar na loja do mesmo.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre: na rua de Hortas sobrado n. 15. Se agradar, paga-se bem.

Sociedade Emancipadora

De ordem do presidente da direcção o Illm. Sr. José Matheus Ferreira, convido todos os membros da administração para sessão no dia 15 ás 7 horas da noite no Club Pernambucano.

Recife 14 de novembro de 1871.

Ferreira Jacobina,
1º secretario.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: a tratar na rua do Brum n. 65.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO

SEM LIMITES

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000

CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.

a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores quadidades e preços, novas casemiras de gosto e ns brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS

a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.

a 800 rs o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

MUTILADO

O PEITRAL DE CEREJA DO DR. AYER

Para a cura radical e certa de todas as molestias da garganta e do peito, constipações, tosses, bronchites, defluxos, rouquidão, coqueluche, angina, etc.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos do seculo actual, e é o signo de toda a confiança: 1º por ser *efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia; 2º, por ser *innocente* e *applicavel a qualquer pessoa* de qualquer idade ou sexo, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, e não ser perigoso se fôr tomado, por acaso, em grande quantidade; o 3º por *não ser secreto*, pois qualquer medico póde obter a formula de sua composição, dirigindo-se pessoalmente, ou por carta, aos agentes geraes, rua do Visconde de Inhauma n. 81, Rio de Janeiro.

A grande fama que tem grangeado este remedio, devido ás admiraveis curas da phtysica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cêdo possivel, e o primeiro remedio que applique, deverá ser efficaz, pois não ha tempo de fazerem-se experiencias. As pessoas atacadas da phtysica geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cura-la; nesta, mais do que em qualquer outra cousa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Milhares de casos de molestias pulmonares que tinham zombado de todos os recursos da sciencia, tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de cereja do Dr. Ayer

Comtudo é dever de todos combater esta terrivel molestia no seu principio, bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfrialdades, defluxos, dôr de garganta e bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente. A experiencia mostra-nos que o *Peitoral de cereja de Ayer* cura todos estes padecimentos, quasi sem excepção, e raro é o lugar nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle. Se se póde prestar fé ao que homens de todas as classes affirmam do que elle tem feito; se podemos acreditar em nossos proprios sentidos, quando vemos as perigosas affecções do pulmão cederem a elle; se podemos crer no testemunho de intelligentes facultativos, cuja obrigação é conservar os factos; e finalmente, se é permittido acreditar em cousa al uma, está incontestavelmente provado, que este remedio cura todas as classes de molestias ácima designadas melhor do que todos aquelles até hoje conhecidos. Bastam unicamente as suas virtudes intrinsecas, e o incontestavel bem que tem feito á milhares de doentes, para que surgisse e se sustentasse a reputação de que goza. Emquanto que muitos outros remedios inferiores a este, e que foram acolhidos pelo vulgo, falharam e foram depois abandonados; este, tem ganho amigos pela experiencia, e pelos beneficios que tem prodigalisado aos afflictos que a elle tem recorrido, e que nunca poderão esquecer as maravilhosas curas obtidas, porque são numerosos de mais, para serem olvidadas. Nenhuma casa de familia deve estar sem um vidro deste xarope á mão; pois nos *ataques repentinos* de *angina*, de *croup* e nos paroxismos da *coqueluche* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope allivia immediatamente, isentando a criança do perigo.

AVISO.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja *sordidamente* enganado, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil, trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do mundo.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz:—«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquiston tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia a outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomeração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e *fazer* uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino, da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

A THESOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50 (ANTIGA DO QUEIMADO)

DELSUC, SUCCESSOR DE JAYME

Havendo comprado o estabelecimento de cabelleireiro, faz d'isso sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, convidando-o á ir visitar esse estabelecimento, onde ha de encontrar todos os trabalhos com asseio, perfeição e urgencia. Tambem o previne de que tem pefumarias finas, por preço commodo; e outrosim que faz todo e qualquer trabalho de cabello relativo á sua profissão.

P. S.—Avisa aos seus numerosos freguezes que continúa na sua outra casa, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, 1º andar, onde hão de encontrar grande sortimento de perfumarias e objectos de phantasia.

DELSUC

Cabelleireiro de Paris. Rua Duque de Caxias n. 50 e rua Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

— Deseja-se alugar uma casa com bons commodos e com bom quintal na freguezia da Bôa-Vista, preferindo-se Soledade, Caminho Novo, Mondego ou nestas proximidades: a tratar na rua da Cadeia do Recife armazem n. 1.

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme muito bem, para uma pequena familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

Precisa-se

alugar um escravo moço para criado de um homem solteiro: na rua do Marquez de Olinda numero 30.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua do Commercio n. 13.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se-ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous quartos de n. 1,031, a sorte de 800$ em um meio bilhete de n. 283, e a sorte de 100$ em um bilhete inteiro de n. 496, além de outras sortes menores de 10$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (214), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

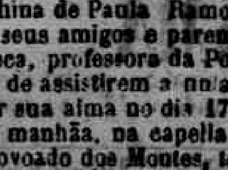
O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias em beneficio da santa casa da misericordia, que será extrahida no dia quarta-feira 22 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.



D. Maria Dias da Fonseca.

Luiz Francisco de Paula Ramos e sua mulher D. Josephina de Paula Ramos rogam encarecidamente a seus amigos e parentes de D. Maria Dias da Fonseca, professora da Ponte dos Carvalhos, a caridade de assistirem a uma missa que mandam resar por sua alma no dia 17 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, na capella de N. S. da Conceição do povoado dos Montes, termo de Agua-Preta, por cujo acto desde já se confessam eternamente gratos.

Associação dos guarda-livros

De ordem do Illm. Sr. presidente provisorio convido a todos os senhores guarda-livros para a sessão que terá lugar as 6 horas da tarde do dia 17 do andante mez, no 1º andar do sobrado n. 21 á rua da Cambôa do Carmo.

Ordem do dia.

Continuação da approvação dos estatutos da mesma associação.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 48 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada desta jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

---

Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro; ou no Recife, á rua Nova n. 7.

Companhia do gaz.
PERNAMBUCO

Chamamos respeitosamente a attenção dos consumidores de gaz para o seguinte:

As más luzes são geralmente occasionadas por algum defeito nos bicos, ou obstrucção nos apparelhos. Aonde existir semelhantes defeitos a companhia terá prazer em remedia-los sem despeza ao consumidor.

Para assegurar uma luz boa, os bicos devem ser mudados pelo menos, de seis em seis mezes. Um bico bom dará 20 até 50 por cento mais luz (gastando a mesma quantidade) de que um bico defeituoso e do mesmo tamanho.

A companhia tem sempre um grande sortimento de bicos, dos melhores fabricantes, os quaes vende aos consumidores pelo custo.

Qualquer queixa dirigida ao abaixo assignado na fabrica do gaz em S. José, ou no escriptorio da companhia á rua do Imperador, será promptamente attendida.

Fabrica do gaz 23 de Outubro de 1871.

Thos. Newbigging.
Engenheiro.

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia; a tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

---

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria d'esta companhia, convida-se aos senhores accionistas a realisarem a ultima prestação de 30 por cento do valor das suas acções até o dia 14 de novembro proximo futuro, no escriptorio, travessa do Brum n. 22. N'esta occasião serão os recibos trocados por certidões das acções.

Recife 25 de outubro de 1871.

H. H. Swift.
Asst Treasurer.

Casa de Campo

Aluga-se por 3 annos uma grande casa de campo do poço da Panella em que residia o Sr. W. Rawlinson, na qual deverá ter lugar quinta-feira 16 do corrente um grande leilão de moveis, louça, chrystaes, carros e cavallos. Os pretendentes poderão desde já se entenderem com o agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38.

Para a festa.

Aluga-se um sitio no lugar da Torre com boa casa e banho no rio á frente da mesma; á tratar á rua de Gervasio Pires n. 26.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, paga-se bem: nesta typographia.

ALUGA-SE

na cidade de Olinda, rua de S. Pedro Apostolo, duas casas terreas ns. 13 e 14: a tratar no Recife, rua da Cadeia-velha, armazem de fazendas n. 62.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BORDEAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial,
Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

CASA NO CAMPO
Para passar a festa.

Aluga-se uma grande casa na freguezia do Poço da Panella, sita na rua do Rio, tendo muitos commodos, com grande gabinete, copiá, cozinha fóra e quintal todo murado, muito propria para passar a festa por estar defronte do banho: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 46, 1º andar.

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez á rua da Imperatriz n. 10, livre e desembaraçada de qualquer cousa; faz-se negocio a dinheiro ou a praso conforme se convencionar; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

AVISO

O abaixo assignado roga a todos os seus freguezes que se acham devendo importancias de fazendas ao seu estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 2, terem a bondade de vir ou mandar satisfazer seus debitos até 30 de dezembro proximo futuro, afim de não se ver obrigado, contra a sua bondade, lançar mão dos meios que a lei lhe concede. Recife 1º de novembro de 1871.

João Luiz Ferreira Ribeiro.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa: a tratar na rua do Crespo n. 7.

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1º andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Maia, o qual dessa data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

ADVOCACIA.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1º andar.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

Precisa-se de uma ama para andar com criança: á tratar na rua da Cruz n. 53, 3º andar.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio e deitar sentido, que seja fiel e dê conhecimento de sua capacidade, portuguez ou nacional: na rua nova n. 49, se dirá quem precisa.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica,

A directoria de conformidade com os estatutos, artigo 41, convida aos senhores accionistas a se reunirem quarta-feira 15 do corrente mez, ao meio dia, em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar.

Recife 11 de novembro de 1871.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

— Precisa-se de uma pessoa que dê fiador para se encarregar da cobrança nesta praça de dividas de uma loja até o anno de 1869, dando se 30 0/0 do que receber: a tratar na rua do Queimado n. 3, 1º andar.

20$000

Precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

AMA Precisa se de uma ama para lavar e cozinhar: a tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

Casa no Monteiro.

Aluga-se uma boa casa na povoação do Monteiro: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhão.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Tendo vindo de Antuerpia o navio norte-allemão *Zevai Gebruder* a nossa consignação, e tendo diversas marcas, abaixo mencionadas a ordem, pedimos a quem se achar com direito á dita mercadoria vir á nossa casa para podermos tirar o competente frete. Marca M & C 724|26—732|33—701 C"|35—triangulo C T & C 1|17 — M F F, Pernambuco, 44|53.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50.

— Precisa-se alugar uma ama forra: na rua do Cabugá n. 2 B.

Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 5, 1º andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

ATTENÇÃO

Na rua estreita de Rosario n. 35, primeiro andar faz-se bollos para casamentos, bailes e presentes, bandejas armadas com todo gosto com bouquetes e fitas bordadas com letreiros e com figuras; faz-se bouquets para enfeites de bollos e para offertas de cravos naturaes com laço de fita bordada a vidro e bouquets de flores artificiaes sendo de cera, de papel e de panno com todo gosto. flores para senhoras e para meninas, capellas e enfeites para cabeça, flores para igrejas, sendo festões, palmas roxas, arcos, capellas e palmas para imagens, capellas para pastoras, com todo gosto, tudo por barato preço, bouquets para pastoras e corôas, tudo com gosto.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para ensaboar e cozinhar: a tratar na travessa da Cadeia-nova n. 15.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 41, rua do Rangel, propria para algum estabelecimento, assim como uma escrava: á tratar na loja n. 2, rua do Queimado.

AMASSADOR

Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

Carroceiro

Na rua do Imperador n. 22, precisa se de um, dá-se preferencia a escravo.

D. Candida Rosa da Conceição Raposo.

João do Amaral Raposo, seus filhos, sogros e cunhados, vem por meio do presente agradecerem ás pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mãi presada esposa, mãi, filha, irmã e cunhada D. Candida Rosa da Conceição Raposo, e de novo rogarlhes o piedoso obsequio de assistirem ás missas do 7º dia, que pelo eterno repouso d'alma da finada, se celebrarão as 6 1/2 horas da manhãa do dia quarta feira 15 do corrente na matriz de S. José, por cujo favor antecipam seus agradecimentos.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo do commercio, e aos seus freguezes, que desde o dia 31 de outubro proximo preterito dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no armazem de molhados sito á rua de Barreto de Menezes n. 2, ficando o activo e passivo da mesma sociedade a cargo tão somente do socio Mattos.

Recife, 9 de novembro de 1871.

Freitas & Mattos.

— Aluga-se a casa n. 82, da rua de Lombas Valentinas, outr'ora Aguas-Verdes: á tratar na botica n. 44, na rua do Imperador.

— Um estrangeiro versado completamente nas linguas portugueza, ingleza, allemãa e hespanhola, e em todos trabalhos de escriptorio commercial, dispondo de algumas horas por dia, deseja achar occupação. Os pretendentes queiram deixar seu nome em carta feixada, sobre indocio—Commercio— no expediente desta folha.

— O Sr. Lumachi, caixeiro da casa de Jonsthon Pater & C., queira vir a esta typographia.

Para a festa

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem, muito fresca, com commodos para grande familia: á tratar á rua larga do Rosario n. 34.

— Aluga se uma preta para lavar e engommar: a fallar no armazem n. 22, rua do Commercio.

VENDAS.

— Vende-se-se um bonito novilho torino: na estrada de João de Barros, sitio n. 24.

Machinas para descaroçar algodão.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, por menos do que em outra qualquer parte.

VELAS DE CERA

pelo menor preço possivel: na rua do Vigario numero 19.

Café do Ceará'

Vende-se superior café do Ceará: na rua da Madre de Deos n. 1.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa da rua Imperial n. 58, a qual tem tres frentes, muito boa, para qualquer negocio: á tratar na travessa das Cruzes n. 4, loja de calçados.

COQUES

Chegaram os coques grandes da moda vindos pelo ultimo vapor da Europa: ao Bazar do Recife, rua da Cadeia n. 11.

A 13$500 a arroba

Só na rua do Vigario n. 26, se vende vellas de composição, sortimento completo, assim como carnauba pura a 12$000, porque só lá podem encontrar vellas boas.

Sitio para vender.

Vende-se um sitio no Porto da Madeira em Beberibe n. 7, tendo uma casa terrea com duas salas, quatro quartos, cosinha fóra, cocheira, estribaria em bom estado e cacimba propria com bomba. O sitio é murado na frente, com portão novo de ferro. Tem 140 palmos de frente, inclusive a largura da casa e 135 de fundo, com uma pequena baixa de capim e algumas arvores fructiferas, sendo algumas larangeiras novas, solio proprio. Para informações dirijam se á rua do Duque de Caxias, ao Sr. Julio da Costa Ribeiro, loja de fazendas.

TÃO BARATO
E de tanta utilidade

O alcatrão de verniz do gaz, serve para matar formigas, applicado as madeiras preserva-as do cupim, da acção do tempo e da humidade no chão e duplica tambem a duração das mesmas madeiras dentro d'agua, e no ferro conserva-o annos como novo, vende-se a 700 rs. a canada, preço justamente da fabrica: no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria de policia.

ALCATRÃO.

Vende-se o verdadeiro alcatrão da Suecia proprio para encerados: no armazem bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

— Vende-se, e recebe-se em pagamento apolices da divida publica, um sobrado de dous andares tendo 34 janellas com vidraça, 8 portas almofadadas tambem com vidraça, 3 varandas de ferro, 5 portas para a rua, quintal murado, cacimba, banheiro, 1 portão de ferro e outro de madeira, 5 salas, sendo 2 forradas a papel e coberto o soalho com esteira, 2 gabinetes tambem forrados a papel e o soalho coberto a esteira, 6 quartos, mais 3 salas e 1 gabinete no pavimento terreo, sito á rua da alfandega na capital do Rio Grande do Norte: a tratar com o proprietario Domingos Henrique de Oliveira nesta praça á rua do Crespo n. 15.

A declarada casa acha-se alugada ao governo imperial e serve de palacio do Exm. presidente daquella provincia, alugada a razão de 2:000$ por anno pagos mensalmente e com as condições de vigorar o contrato até quando se construir casa especialmente para palacio da presidencia, ou seja mudada a capital; fazendo entretanto o governo á sua custa todas as obras de augmento, conservação e asseio de que precisar o edificio, contra o que foi approvado pelo ministerio dos negocios do imperio, aviso de 15 de dezembro de 1870, abaixo transcripto.

5ª secção—Ministerio dos negocios do imperio—Rio de Janeiro 15 de dezembro de 1870. — Illm. Exm. Sr.—Communico á V. Exc. para os devidos effeitos, que foi approvado o contrato de arrendamento do predio que serve de palacio dessa presidencia, celebrado pelo antecessor de V. Exc. em data de 25 de maio de 1869, tendo já sido posto á disposição de V. Exc. o necessario credito para occorrer ao pagamento dos respectivos alugueis no corrente exercicio.

Deos guarde á V. Ex.—João Alfredo Correia de Oliveira—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

CAVALLO.

Vende-se um cavallo bem andador: á tratar na fabrica de sabão em Fóra de Portas.

LOJA DO CYSNE DE FIGUEIREDO & LOPES.

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.

Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.

Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS

Transparentes de 8 1/2 varas desde 1$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS

Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS

Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES

Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS

As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS

As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES

De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.

Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES

Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato-

FLANELLAS

De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS

Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES

Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO

Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS

Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO

De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramantė entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS

Grandes e pequenos.

SETINS

Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS

Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.

Merinós. princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.

Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL

Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS

De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS

Para todos os tamanhos e qualidades.

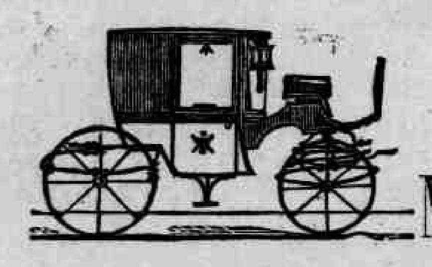
CHALES

De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

Farinha de mandioca

Acaba de chegar de Santa Catharina, a bordo do patacho inglez *Mary Block*, superior farinha de mandioca que se vende a granel a bordo do mesmo navio. Para tratar com José Victorino de Rezende & C., a rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 52.

Popelina de seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende-se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 36.

Mobilia barata.

Vende-se uma mobilia de amarello em perfeito estado: na rua da Imperatriz n. 75, ou no botics popular.

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que ate [illegible] de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

Sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre da mesma côr, sem borra, crósta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, [illegible] comtudo duas, tres, ou mais cópias um meer [illegible] de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se [illegible] mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas [illegible] com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa [illegible] intelligencia e habilidade, sem o que a mesma tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos [illegible].

A quantidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Quanto á sua durabilidade, não ha a oppor [illegible] da prova que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se a casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu [illegible].

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de mão.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!

MACHINAS DE COSTURA

DE

Singer Manufacturing C.

90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros

Unico agente

(Note se bem ao numero) **W. H. Chapman.** (Note se bem ao numero)

29 RUA DO IMPERADOR 29

LUXO E ECONOMIA

55 Rua do Duque de Caxias 55

Neste estabelecimento encontrar-se-ha quantidade de marmores artificiaes, com bonitos desenhos, por tanto prevenimos aos nossos freguezes, que temos sortimento, tanto para igrejas como para obras publicas, ou casas particulares, que se queiram utilisar deste novo systema do marmore artificial, que rivalisa com tudo quanto até o presente se tem fabricado, pela belleza, economia, e duração, reconhecidas por todos os homens scientificos.

ILEGÍVEL

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas [illegible] encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes [illegible] essencialmente precisas, e outras se [illegible] apreciadas por seus gostos e qualidades, [illegible]:

[illegible] de fio d'escocia, abertas para senhoras [illegible].
[illegible] idem com listas tambem para senhoras [illegible].
[illegible] idem muito bonitas ao gosto escocez.
[illegible] idem idem brancas e com listas para me[illegible].
[illegible] idem idem para baptisados.
[illegible] de algodão compridas e com listras para [illegible].
[illegible] pretas de seda, para senhora.
[illegible] de torçal e de seda para meninas.
[illegible] camisinhas bordadas para senhoras.
[illegible] de seda, branco e preto com flores miudas.
[illegible] de algodão, liso e com flores.
[illegible] bordadas para crianças.
[illegible] e modernos chapéosinhos de fustão para [illegible].
[illegible] de tartaruga para desembaraçar ou pen[illegible].
[illegible] de dita travessos para meninas.
[illegible] de borracha para ditas.
[illegible] de tartaruga, pequenos, para segurar o [illegible] aos cabellos de senhoras.
[illegible] sortimento de enfeites de seda para ves[illegible].
[illegible] de madreperola e de tartaruga para [illegible] e laço para o cabello.
[illegible] b leinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sorti[illegible] de lindos e completos enchovaes para bap[illegible], e bem assim separadamente camisinhas [illegible], lindos chapeosinhos de setim branco [illegible], outros ditos com fundo de velludo, obra [illegible] muito gosto, e que servem tambem para pas[illegible], sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

[illegible] com bicos de seda, fitas de setim e fivella [illegible] perola ao ultimo gosto, e proprios para [illegible], casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

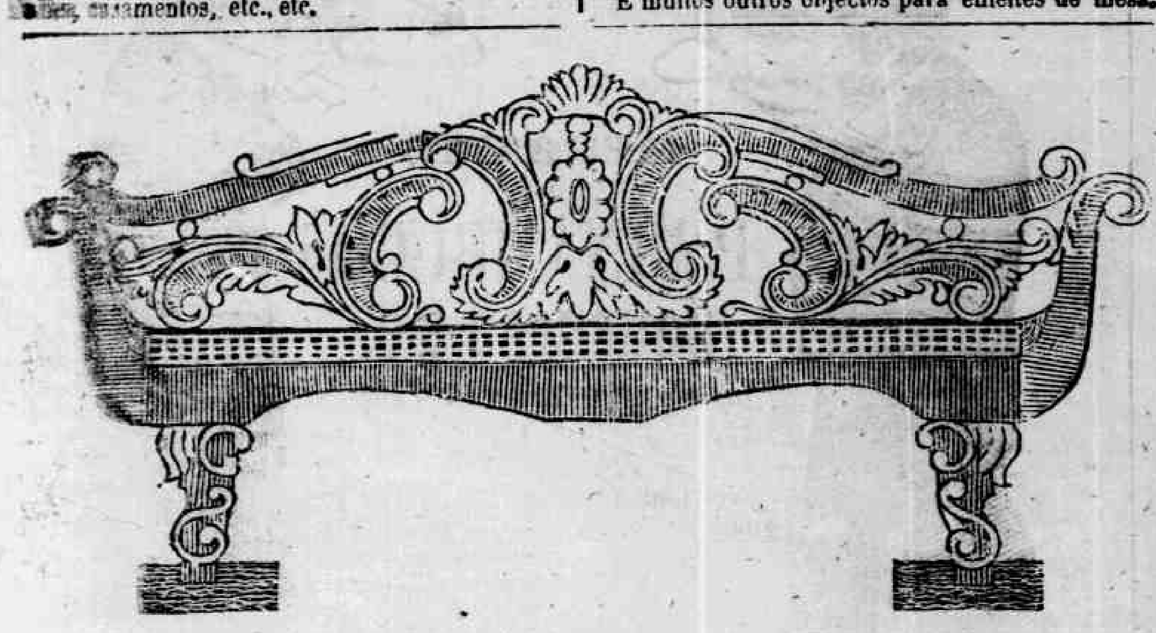
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivaninhas de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 %, menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, pão-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de vinhatico, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam:

Riquissimo côrtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Côrtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgorão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chachenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Côrtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos côrtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinchas extraordinarias, como sejam:

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Côrtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o côvado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc., etc.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo o fumo for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

ÓLEO PURO DE FIGADO DE BACALHÁO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa aceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Laia I*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

ATTENÇÃO.

O proprietario da antiga refinação do largo do Paraizo n. 2, pelo presente partecipa aos respeitaveis freguezes que outr'ora compraram assucar refinado na mesma, que tem exposto a venda assucares dos melhores que existe no mercado, os quaes vende por modico preço afim de que avista das boas qualidades e preço não deixarão os bons freguezes de comprar, e por isso convida aos respeitaveis freguezes a virem examinar para que fiquem inteirados da verdade. Outro sim, tambem se encarrega de mandar levar e despachar qualquer porção nas estações das vias ferreas.

VENDE-SE

No escriptorio de Miguel José Alves, á rua da Cruz n. 19, primeiro andar, o seguinte:

Salsa parrilha muito nova.
Chapéos do Chile.
Borrachinhas de todos os tamanhos.
Verdiz copal
Colla de boa qualidade.
Fechaduras de broca, sortidas, do Porto.
Tudo por preços modicos para ultimar contas

Manteiga ingleza.

Vende-se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 4, antiga rua da Praia.

Não ha mais cabellos brancos. Tintura [illegible] [illegible] approvada [illegible] superior a todas que tem apparecido [illegible]. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

[illegible] de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a retalho.
CIMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
[illegible] da Russia.
OLEADOS americanos para forro de [illegible].
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES de

Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico e
Nafé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.

E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende-se na PHARMACIA E DROGARIA de Bartholomeu & C. 34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM BROMURETO DE POTASSIUM DE LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade 2 rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruia a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de ttras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Alcatrão de guyat

LICOR CONCENTRADO E TITULADO

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias: bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes defluxos, irritação de peito, males da garganta, phtisica pulmonar, deyspesia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.

DEPOSITO

Pharmacia de Ferreira & C. SUCCESSORES DE J. A. PINTO 40—RUA LARGA DO ROSARIO—40

TERRENOS

Vende-se um terreno no povoado de Encanamento junto da estação do Parnameirim, com 30 palmos de frente e 300 de fundo, tendo cacimba de pedra e cal e alguns arvoredos de fructos: a tratar com José Honorato de Medeiros (Zumba) no becco da Boia n. 14. ou no Arraial.

É BARATO.

Papel de linho para cigarros, marca martello, uma resma 5$800: em casa de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda n. 15.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Cassas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colfeirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de côres a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$50 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.. NA Pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:

COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE Todas as qualidades

N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que ter'am annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.
Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.
Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.
Ditos de velludo para senhora.
Ditos para ecclesiasticos, redoudos, triangulares e a romana.
Ditos armados para militares.
Ditos de pasta.
Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Salsa-parrilha

A melhor,
A mais nova,
E a mais barata

que ha no mercado, em relação a sua excellente qualidade: vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16. primeiro andar.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

CHAPÉS DO CHILE

Vende-se, para acabar, por menos preço do que em outra qualquer parte: á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Semento portland

o mais novo que ha neste mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arquiadas de ferro e bem acondicionadas: no trapiche Guerra no Recife.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as collumnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos palliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 9 da noute.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas. familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia. não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde **10 á 60 serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folies para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

ILEGÍVEL

D. W. BOWMAN

Engenheiro com FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vonta de dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA

NA

Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.

Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.

Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.

Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.

Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.

Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.

Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.

Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.

Ditas de castor de 1$000 a 2$500.

Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500.

Camisas de flanella, grandes a 3$000.

Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.

Ditas de linho muito bôas a 3$500.

Ceroulas de bramante a 1$600.

Cobertas de chita a 1$500.

Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13.

Wilsons & Hett

teem para vender no seu escriptorio o seguinte, tudo de primeira qualidade e preço muito razoavel:

Vinho Bordeaux, marca Fabresan, em caixa de uma duzia de garrafas.

Fio de vela em fardos pequenos.

Cognac, marca Jules Robin & C.

Carvão de coke.

Praça do Commercio n. 14.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Soares Primos

no seu escriptorio á rua do Vigario n. 17, vende-se o seguinte por preço commodo:

Chapeos de velludo para senhora.

Ditos de massa para homem.

Ditos amazonas para senhora.

Camas francezas de amarello.

Cadeiras pequenas para menino.

Galões e obras de palheta.

Linha de Roriz em maços.

Retroz preto e de côres.

Uma mobilia de Mogno.

Vinho fino do Porto em ancoretas.

Dito dito em caixas.

A 18$000 CADA UM

Bornous para senhora os mais modernos que tem vindo a esta praça, alem de outras fazendas proprias para a festa como sejam as seguintes:

Madapolão francez fino, cambraias victoria e com barra, percales, cretones, chitas finas, bareges, lãas, fustões, casemiras, brins brancos e de cores de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, só com a vista: na rua Direita n. 53.

POPELINA A 1$000

Popelina de seda a 1$000 o covado, é pechincha: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Cresoo n. 20.

Bom emprego de capital

Por motivos que se deram, vendem-se 180 acções (todas ou parte á vontade dos pretendentes) da companhia Fluvial de Navegação a Vapor no Maranhão. Esta companhia acha se em prospero estado, e tem já um fundo de reserva de 300:000$. Dão-se outros esclarecimentos e fornecem-se os ultimos relatorios a quem os quizer examinar: trata-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Manteiga ingleza fina

Vende-se em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, manteiga ingleza superior em potes de 40 libras a 1$ por libra.

AGUA DE VICHY

Chegou pelo *Granville* um completo sortimento em casa de Tisset Fréres, rua do Commercio n. 9.

MOBILIA

Vende-se uma mobilia de jacarandá, servida, em bom estado, por preço commodo; a tratar na rua da Aurora n. 29, loja de marcineiro.

Pela metade

de seu valor vende-se um bonito cavallo rudado apatacado, muito novo, andador de baixo á meio; no caes do Ramos n. 30.

Vende-se

uma casa de taipa em perfeito estado com um sitio contendo 200 palmos de frente e 300 de fundo, com arvoredos de fructo, na antiga estrada de Agua-Fria, ficando perto da estação do mesmo nome: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

Vende-se

uma machina de coser couro e toda o qualidade de costura, bem reforçada e em perfeito estado: para ver e tratar na travessa da rua das Cruzes, loja de calçado n. 2.

ODELON DUARTE

Cabelleireiro

Recebeu um grande e variado sortimento de coques de tranças e cachpaines que vende pelo baratissimo preço de 20$, 25$, 30$ e 35$, chegados pelo ultimo vapor: na rua da Imperatriz numero 82.

Vende-se

Manteiga franceza nova a 720: na rua da Mangueira n. 2.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Beka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, [illegible] asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

BOA LEMBRANÇA

Quanta agua florida falsa e aborrecida!!!!! quanta agua divina que mais parece infernal!!! mas a nova Esperança, que não consente que os amantes do xique gastem seu dinheiro nessas aguas, que não passam de ser dos chafarizes estrangeiros, ou mesmo nacionaes, mandou vir do afamado fabricante Rigaud, a sua excellente kananga do Japão, a qual está superior a todas as outras; já pelo agradavel cheiro que deixa escapar, já por suas beneficas qualidades, visto que é inteiramente vegetal (assim o diz o sincero fabricante) para a conservação da pelle e do rosto. agua de kananga deitada na quantidade d'agua necessaria para o toucador, branqueia a pelle, tornando-a suave e avelludada, evita e dissipa as espinhas, communicando á pelle uma cor de rosa transparente, o que é muito bonito...... alem disto é um agradavel cheiro para o lenço.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Tem 6 annos

um bonito cavallo rodado, apatacado, andador de baixo a meio, o qual vende-se por baratissimo preço, no caes do Ramos n. 30.

Hotel Aurora

Vende-se este acreditado e bem afreguezado hotel na rua das Trincheiras n. 48, casa defronte da rua estreita do Rosario: á tratar no mesmo.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.

Alcatrão em barris.

Vinho do Porto fino em caixas.

Dito Bordeaux dito dito.

Relogios de parede e cima de mesa.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.

Folhas de ferro galvanizado para telhaão de diversos tamanhos.

Ditas de dito dito lizas.

Bicas de ferro galvanizado.

Cumieiras dito.

Portadas completas para cantaria.

Ladrilhos.

Capsulas raquim

As capsulas do raquim tomam se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO

Pharmacia de Ferreira & C.

SUCCESSORES DE J. A. PINTO

10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

(Junto ao quartel de policia.)

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

AOS AMANTES

Do bom

Todo este annuncio annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir se a confeitaria doCampos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de innumeras qualidades

Assim como:

Chá da India o mais superior.

Chocolate em pó e em pão.

Amendoas confeitadas e confeites.

Ricas caixinhas com ditas proprias para presentes

Pastelaria a todas as horas, etc.

Fiambres inteiros e ás libras.

Emfim para se poder saber o que acabamos de dizer só indo pessoalmente á

Confeitaria do Campos.

Bazar Universal

Rua do Barão da Victoria n. 22, otr'ora rua Nova

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os authores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão rasoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$ rs. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobrecalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para conserto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

VENDE-SE

o sitio n. 20 da estrada dos Afflictos com grande e boa casa de vivenda, muitos arvoredos fructiferos, tem 200 palmos de frente, murado e com portão, 1,300 de fundo mais ou menos. Vende-se tambem sortes de terras contiguas ao mesmo sitio com 100 90 e 113 palmos de frente cada uma e 1.300 de fundo, tendo a vantagem de já estar muradas as frentes: quem pretender dirija-se á rua do Bom Jesus n. 23, outr'ora da Cruz, armazem, que encontrara com quem tratar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

No escriptorio

de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, ha para vender o seguinte:

Arroz da India de boa qualidade.

Café do Rio de Janeiro.

Chapéos finos do chile.

Charutos da Bahia.

Cognac Martell.

Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 [illegible]

Genebra Old Tom.

Guaraná.

Machinas para descaroçar algodão.

Manteiga franceza.

Manteiga ingleza.

Obras de palheta, do Porto.

Salsa-parrilha de Santarem.

Sardinhas de Nantes em quartos de lata.

Tapioca do Pará.

Tudo por preços mais modicos do que em qualquer parte. Na mesma casa se vende um excellente chronometro: na rua do Vigario n. 16.

Aos senhores funileiros

Vende-se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo: na rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso, e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, affecções, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias na phtisica pulmonar, sua virtude contra o [illegible] ou espasmos, e convulsões é incontestavel, ninguem ha que a desconheça.

DEPOSITO

Pharmacia de Ferreira & C.

SUCCESSORES DE J. A. PINTO.

10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

(Junto ao quartel de policia.)

CHITAS

A 240. 260 e 280

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 280 o covado, cambraias de côres a 240 o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

Chega para todos

Presuntos de Lamego de superior qualidade a 400 rs. a libra e 880 rs. o kilo: em casa de [illegible] ças & C., rua Estreita do Rosario n. [illegible] greja.

Engenho

Vende-se um engenho d'agua em ponto pequeno, novo, com taxas de ferro batido, em terras proprias demarcadas no lugar denominado Pedra Redonda, distante da estação de Una cinco leguas: quem pretender dirija-se a este lugar que achará com quem tratar.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.

Amendoas em barricas.

Café moido em massos de 1 libra.

Chapeos do Chile de boa qualidade.

Cognac marca martel fréres.

Enxadas.

Farinha de mandioca de Santa Catharina, em saccos de 3 e 2 alqueires.

Dita da Bahia em saccos brancos.

Dita de dita em barricas, proprias para particulares.

Fio de algodão da Bahia em novellos.

Fouces.

Maxados.

Nozes.

Obras de palhetas.

Papel proprio para cigarros.

Dito azul para botica.

Palitos para dentes.

Pregos sortidos.

Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos Pedroso nde a Bahia.

Rolhas.

Rapé popular da Bahia.

Botim em fardos.

Retroz dos melhores fabricantes do Porto.

Tapioca do Maranhão.

Tabaco simonte da Bahia.

Verniz copal.

Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.

Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.

Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.

Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.

Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Cabriolet

Vende-se um excellente cabriolet de 4 rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. [illegible]

CASAS.

Vende se a casa terrea n. 57 da rua de [illegible], terreno proprio, por 3:500$000 e o sobrado de 2 andares n. 18, do pateo do Paraizo por 3:500$000: á tratar na praça da Independencia n. 32. Estas casas dão bom rendimento e o dono só as vende por ter de se retirar para fóra da provincia.

Botica

Vende-se a botica da rua de S. Bento, na cidade de Olinda: á tratar na mesma.

LISTA GERAL 214.ª

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 472, A BENEFICIO DA MATRIZ DA CAPUNGA, EXTRAHIDA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1871.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	215	6$	386	6$	580	6$	759	6$	990	6$	1210	6$	1397	6$
40	—	20	—	91	—	83	—	62	—	94	—	11	—	1400	—
20	—	38	—	403	—	99	—	67	—	97	—	13	—	2	10$
21	—	43	—	4	—	600	—	71	—	99	—	20	10$	13	6$
23	—	45	—	12	—	4	—	73	10$	1004	—	32	6$	14	—
41	—	51	—	15	—	12	—	74	6$	7	—	35	—	18	—
43	—	54	—	23	—	17	—	75	—	17	—	37	—	21	—
44	—	55	—	37	—	22	—	76	—	31	5:000$	38	—	22	—
48	—	67	—	38	—	23	—	83	—	32	6$	43	—	36	—
50	—	71	—	43	—	24	—	92	—	34	—	44	—	37	—
51	—	77	—	53	—	26	—	98	—	53	—	46	—	38	—
57	—	82	—	54	—	27	—	812	—	55	—	54	—	41	—
58	—	83	800$	57	—	29	10$	13	—	59	—	57	—	42	—
62	—	97	6$	64	—	30	6$	14	—	66	—	58	—	62	—
73	—	304	—	67	—	35	—	15	—	68	—	61	—	69	—
74	—	9	—	70	—	40	—	19	—	72	—	83	—	70	40$
77	—	10	—	75	—	41	—	22	—	76	—	88	—	71	6$
79	—	12	—	77	—	44	—	29	—	86	—	99	—	75	—
80	—	18	—	89	—	47	—	31	—	88	—	1301	—	93	—
82	—	20	—	96	100$	60	—	42	—	89	—	3	—	99	—
85	—	22	—	500	6$	69	40$	45	—	93	—	4	—	1500	—
112	—	26	—	5	10$	70	6$	63	40$	1102	—	8	20$	1	—
15	—	27	—	6	6$	76	—	68	6$	10	—	9	6$	7	—
26	10$	33	—	8	—	81	—	69	—	11	—	13	—	16	—
34	6$	35	—	10	—	94	—	75	—	19	—	15	—	22	—
39	—	43	—	20	—	97	10$	79	—	22	—	17	—	23	300$
42	—	51	—	28	—	98	6$	81	—	44	—	19	20$	29	6$
49	—	53	—	31	—	703	—	86	10$	50	—	21	6$	30	—
56	—	54	10$	34	—	8	—	90	6$	61	—	22	—	40	—
63	—	56	6$	37	—	10	—	908	—	62	—	32	—	41	—
71	—	58	—	61	—	14	10$	10	—	67	—	38	—	42	—
82	—	61	—	62	—	17	6$	16	—	77	—	47	—	55	—
90	—	66	—	64	—	20	—	20	—	80	—	61	20$	67	—
94	—	68	—	66	—	34	—	22	—	93	—	65	6$	73	—
98	—	70	—	69	—	36	—	29	—	1201	—	71	—	78	—
99	—	81	—	71	—	48	—	33	—	3	—	79	—	84	20$
209	—	83	—	72	—	52	—	73	—	4	—	83	—	97	6$
44	—	84	20$	74	—	58	—	88	—	8	—	94	—	96	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1597	6$	1795	6$	1925	6$	2113	6$	2289	6$	2471	6$	2638	6$	2839	6$
1608	—	99	—	34	—	23	—	90	—	74	—	39	20$	41	—
10	—	1805	—	39	—	24	—	2306	10$	77	—	46	6$	46	—
16	—	11	—	42	—	27	—	10	6$	78	—	47	—	49	—
39	—	13	—	46	—	32	—	15	10$	82	—	50	—	57	—
46	—	15	—	65	—	34	—	16	6$	85	—	74	—	59	—
57	—	23	—	79	—	42	—	18	—	89	—	75	—	63	—
60	—	29	—	87	—	46	—	19	—	91	—	76	—	68	—
65	—	35	—	91	—	60	—	24	—	92	—	77	—	71	—
66	—	43	—	93	—	64	—	25	—	95	10$	83	—	74	—
69	—	47	—	96	—	71	—	31	—	2506	6$	85	—	80	—
70	—	51	—	99	—	77	—	34	—	10	—	96	—	83	—
75	—	52	—	2001	—	82	—	49	—	14	—	2700	—	93	—
77	—	53	—	4	—	83	20$	51	—	15	—	1	—	2902	—
79	—	55	—	6	—	92	6$	59	—	38	—	4	—	3	10$
87	—	56	—	11	—	93	—	67	—	42	—	12	—	5	6$
90	—	58	—	14	—	95	—	71	—	48	—	14	—	7	10$
95	—	62	—	15	—	2202	—	74	—	49	—	18	—	12	6$
98	—	66	—	16	—	7	—	75	—	53	—	43	—	13	—
99	—	67	20$	30	—	15	—	76	—	57	—	44	—	21	—
1701	—	69	6$	43	—	16	—	81	—	68	—	46	—	27	—
7	—	71	—	45	—	17	—	83	—	71	—	60	—	34	—
11	—	77	—	49	—	18	—	86	—	81	—	77	—	35	—
17	200$	79	—	56	—	20	—	91	—	82	—	84	—	36	—
25	6$	84	—	58	—	23	—	2408	—	87	—	86	—	38	—
32	—	87	—	66	—	26	—	9	—	89	—	95	—	39	—
36	—	93	—	68	—	27	—	14	—	90	—	99	—	51	—
41	—	99	—	72	—	47	—	26	—	91	—	2806	—	61	—
51	—	1900	—	76	—	49	—	29	—	92	—	5	—	62	—
54	—	2	—	78	—	50	—	30	—	99	—	12	—	70	—
66	—	3	—	83	—	53	—	39	—	2601	—	15	—	73	—
69	—	5	—	86	—	59	—	44	—	15	—	19	—	78	—
73	—	7	—	87	—	60	—	48	10$	22	—	26	—	80	—
81	—	11	—	88	—	63	—	54	6$	26	—	30	—	86	—
88	—	13	—	91	—	69	20$	66	—	30	—	31	—	91	—
93	20$	14	—	97	—	70	6$	68	—	36	—	37	—	94	—
94	6$	22	10$	2107	—	83	—	69	—	37	—	38	—	96	—

ILLEGÍVEL

LITTERATURA.

Protesto contra los invasores de Roma.

Si mi dolor, o Roma ! si mi llanto
Tu perdido poder bastara a darte,
Caído luego del laurel de Marte
Te contemplara el cielo con espanto.
Mas, si negado fué tal poderio
Al triste dolor mio,
Dame si quiera ; ó numen de la gloria !
Que renueve altamente la memoria
Del venturoso dia
En que gozava y libre
A Roma contemplé de tirania.
De tirania, si, por que un gobierno
Paternal y benigno le quitaron,
Y luego despiedadas
A un despota segundo la entregaron.
Quien fué, Roma, ese monstruo, ese Caronte
Que en nave inicua te llevó al abismo
De tanto despotismo ?
Fué aquella turba infame del Piemonte
Que ultrajó tus derechos
Con el Cañon del Bixio y de Cadorna
El veinte de setiembre, infaosto dia
Que si te colmo de amargura impia,
De gloria sen igual tambien te adorna.
Parece que en mi oido
Resuena todavia el estampido
Del bronce criminal, que el santo muro
De la ciudad Cristiana
Derribó por mandato del perjuro,
Del perjuro ! mi Dios ! Quien este nombre
Llevar ha merecido,
Que cumplir ha jurado y no ha cumplido ?
Me atreveré a nombralo ?
Lo nombro, que mi importa !...
El principe infeliz de la Saboya,
Que con impia mano
Quitóle al mundo universal Cristiano
La mas preciosa joya,
Roma eterna y con ella
A su augusto pontifice romano.
Pero Roma ! que es Roma
Por esa turba impia dominada ?
Es una margarita solamente
A los lodosos cerdos entregada.
Quien te levantará, Roma infelice !
De ese abismo profundo
En que pôco ha se hundiero
El hombre mas hipócrita del mundo !
Por ventura el poder será preciso
Del Dios á quien adoras
Para llevarte a mas felices dias
De los que triste y dolora lloras ?
Nó ; por que solo a la nacion llamada
Por ese mismo Dios Omnipotente
Para regir de Europa los destinos
Una voz imperiosa solamente
Bastará a confundir los Florentinos ;
La Prussia, á quien azerel Rey de rezes
Erigió en instrumento poderoso
Para hundir con su cetro con sus lezes
Al Gése de la Francia criminosa.
Mas ; ay de ti ! Guillermo !
A cuya elevacion el orbe estrecho
Parece en este instante, à cuyo nombre
Tiembla y se abate en su miseria el hombre!..
Pero atiende y escucha :
Si victorioso tú, se cuando libre
Ti vieres ya de esa sangrienta lucha
Antes que quieras envainar tu espada
No la vuelvas a Roma que ultrajada
De un sacrilego bando, solamente
Espera la venganza de um potente ;
Y si tu por ventura
No quieres escuchar la voz divina
Y tranquilo a gozar luego te alejas
De esa gloria mesquina,
Que á llevarsela solo el tiempo basta
Y aprisionado dejas
Al venerable anciano
Faro resplandecente
De todo el mundo universal Cristiano
Bello ornamento y gloria verdadeira
De Italia toda y de la Europa enteira ;
Dios tambien de su mano abandonado
Te dejará y entonces
No faltará sobre la tierra un grande
Que contra el cetro tuyo y arrogancia
Apreste luego, como tu, ses bronces
Quando el cetro rompiste de la Francia.
Roma, 1871.

* Proteger la Iglesia.

VARIEDADE

A BATALHA DE CAMPO-GRANDE.

QUADRO DE PEDRO AMERICO.

A Machado de Assis.

(Conclusão).

A' direita e no primeiro plano, um paraguayo de má catadora, mais tigre do que homem, não tanto bravo, quanto brutal, lança fogo a uma peça cuja carreta e grosseiros accessorios deixam-nos imaginar quaes seriam os recursos e conhecimentos technicos daquelles barbaros.

O tiro fatal rebôa e parte infelizmente antes que a fera haja caido fulminada pela bala justiceira de um fuzileiro nosso, que do meio do quadro e mettido no arroio até os joelhos com mão certeira lh'a dirije.

O misero escravo da superstição traz por vestimenta um *cheripá* e com unico distinctivo militar uma grosseira barritina de pelle de anta, que lhe cobre negligentemente a cabeça achatada e feia.

Seu corpo vem assim a mostrar-se mais ou menos nú aos nossos olhos, mas não exprobemos ao artista a excepção historica de que lhe aprouve servir-se nesta circumstancia, antes lh'a louvemos e em bem a tenhamos que se de vergonha cobre o rosto a civilisação hodierna em face deste infeliz quasi nú, em compensação exulta a arte plastica da Grecia antiga na correcção anatomica daquelles membros robustos, daquelles musculos nervosos e mais ainda no bello colorido de todo aquelle corpo athletico.

A' direita e a pequena distancia do brioso militar que tomou apeito o castigo da inesperada ousadia deste selvagem, outro selvagem não menos temerario, a quem innumeras feridas parecem haver augmentado o furor e diminuido a já tão curta razão, quasi louco de raiva e de dôr vai arremessar contra o nosso bravo um fragmento de lança que lhe resta ainda na mão.

O desgraçado parece desconhecer a sua propria fraqueza ou querer acabar de prompto uma existencia que por pouco lh'a permittem conservar os dilacerados membros.

Junto a este barbaro e mais proximo ao espectador, um paraguayo de corpo musculoso e de alentadas fórmas, porém mortalmente ferido na cabeça, donde lhe jorra o sangue denegrido e quente, baquêa redondamente na margem de Juquery.

E' tão perfeita a illusão, que julgar-se-hia ouvir o som cavo e surdo que produz o corpo daquelle homem batendo em cheio na terra.

A arma voou lhe das mãos, e ainda se conserva no ar. Que melhor prova que esta houvermos nós exigido de um pintor que affirmasse ter sorprendido a natureza em flagrante ?

Perto desta figura, cuja perfeição não se fartariam nunca meus olhos de admirar, está um cavallo paraguayo, morto e alli já de horas cahido, a julgar-se pelo seu aspecto cadaverico e macilento e pela grande porção de sangue que lhe saira das narinas e da boca.

Os olhos deste animal, empanados e sem a transparencia da vida, denunciam a morte : a cabeça é de um esforço sorprendente e o corpo, admiravelmente desenhado, devêra ter gasto ao pintor longas horas de execução e de afanoso estudo.

Se lançarmos agora á vista para além destas figuras e cingirmos em um olhar todo o espaço que d'ahi vai até aos ultimos relevos e mal distinctos vultos daquella nesga de horizonte, veremos um grande troço de tropas brazileiras em rude peleja com o inimigo. D'entre milhares de cabeças que alli nos apparecem, muitas das quaes, infelizmente muitas, não mais verão sequer o termo desta horrivel e cruel batalha ; avista se, n'uma eminenciazinha do valle do Juquery o general Pedra a bater-se valorosamente com um official paraguayo ; e muito áquem no fundo do mesmo valle, porém, já perto do canhão este momento disparado, a figura do proprio artista com o uniforme da infantaria brazileira.

Esta permissão de que alguns exemplos se encontrem nos melhores pintores não a censuro eu, antes a louvo e com mais razão a tenho em grande estima, vendo o autor do quadro apresentar-se como um simples soldado que não mata nem fere, mas avança tranquillo em um canto pouco apparente do campo da peleja.

Caminha, caminha, meu nobre guerreiro, que se tão albeiado andas desse mortifero combete que de te circunda, é que maiores e por ventura mais perigosas lutas te aguardam em outro campo em que raros como tu tão brilhantemente se estreitam,

A direita da tela e no seu primeiro plano, um grupo admiravelmente concebido e proficientemente executado diverge de modo notavel daquelle que se acha em igual distancia á esquerda.

Quero referir-me a composição allusiva ao capuchinho fr. Fidelis e ao joven capitão Aronca, moribundo em seus braços. Ne esboço, o agonisante apertava ao peito uma carta e exhalava o seu ultimo suspiro nos braços de um cirurgião do exercito.

Acho agora mais bello e mais eloquente aquelle grupo : a carta desappareceu por demasiado romantica e a caridade da medicina, inutil no transe derradeiro, foi substituida pela caridade da religião de que se havia unicamente mister aquelle espirito para o seio de Deus.

Se me perguntassem em qual das composições tão bonitas e tão variada deste quadro empregou melhor seu autor a sciencia das côres na sombra e dos effeitos de luz reflexa, certo que deste canto da tela faria eu para logo a minha selecção, que nelle descubro quanto de mais apreciavel e de mais bello se póde nissod sejar.

São realmente dignos da mais subida estima as duas figuras que representam o joven penitente que expira nos braços da religião que o consola e abençoa.

O habil e fecundo artista, inspirando-se no mystico idéal que o assumpto lhe requeria, foi realmente feliz em nol-los mostrar envoltas naquella sombra moderada entre de religião e de poesia, como se o anjo da morte, impendente do alto estivesse a interceptar-lhes, com as azas estendidas no espaço, a face tremenda do sol, testemunha naquelle momento da colera de indomavel sanha dos homens.

O religioso franciscano desvia os olhos do compungente espectaculo que lhe offerece a terra e ergue-os com expresão de fervente supplica para Deus.

A chamma de um morrão, cahido casualmente a seus pés e prestes a extinguir-se como a vida do infeliz agonisante, derram-lhe na fimbria do habito grosseiros e do pé que mal calça a sandalia uma luz mortiça e avermelhada.

No rosto placido e formoso do moribundo já vai assomando o pallor da morte que não tarda, e que elle, resignado, parece uardar naquelle ultimo e vago olhar lançado para o céo.

E' um martyr que expira combatendo pela civilisação e pela patria ; martyr em torno de cuja loura cabeça fulgem, como raios luminosos, prenuncios da gloria eterna, as labaredas erguidas do extenso macegal. Desse mesmo lado do quadro e a differentes distancias do espectador, estão o Taunay, o Salgado, o Moraes e o Almeida Torres, do meio dos quaes, altivo e magestoso, levanta-se o pavilhão brasileiro, mal desdobrado ao sopro da brisa que vem das bandas da patria.

Bem vinda sejas tu, viração amena e consoladora, que trazes ao solo e ao clima estrangeiro o perfume das selvas do norte.

Sim, bem vinda sejas, que de teu halito balsamico havia mister o estandarte da civilisação para mais orgulhoso desenrolar-se ao canto da victoria.

E que mais ha que esperar para entoar o hymno do triumpho se as tropas inimigas nos vão fugindo ante os olhos ; se emmudeceu-lhes o ultimo canhão de que dispunham, e se até a propria bandeira de seu lastimavel paiz, cahida agora aos pés do coronel Enéas Galvão, retalham-na já em mil pedaços as patas de seu corcel ?

Que homem herculeo, porém, é esse que, junto á rôta bandeira inimiga, e como ella abatido sob as patas do ardente animal, tão naturalmente symbolisa a força e a coragem denominadas pelo fanatismo e pela vil tyrannia ?

E' o mais denodado e o mais valoroso de quantos paraguayos alli se acharam então.

No renhido pelejar daquella atorada batalha, viram-no sempre lutar onde mais encarniçado ia o combate, onde mais pavoroso surgia o espectro da morte.

Esta bandeira, agora derrotada ao seu lado, e que elle mal ferido parece ainda proteger, ninguem tão empenhado fôra em defende-la e em segui-la.

E pois, que mutilada e vencida veio cahir aos pés do inimigo que mal fez que ao desgraçado, a quem já nenhuma esperança mais resta, reste ao menos o doce consolo de perto della morrer ?

Não, não morrerás, meu valente soldado, servo embora da ignorancia e do despotismo. Não morrerás, que de civilisação e de caridade é o labaro da terra da Cruz.

Esta vida que como o tigre dos teus Pampas tão heroicamente disputavas, e tão cara no-la querias vender, ser-te-ha conservada para que aos teus possas mais tarde dizer quanto os enganára o traidor que haviam por chefe.

Longa, porém, me vai sahindo esta incorrecta e desalinhada noticia, que por extensa e defeituosa m'a não poderá perdoar o leitor mais tolerando de quantos della houverem conhecimento.

Deixo, pois, de mão tudo o que pudera ainda aqui mencionar sobre os interessantes pormenores do quadro, e somente algumas palavras mais direi synthaticamente do que me parece elle ser.

Somente do que me parece elle ser, disse-o eu e com sobeja razão, que aos mestres e aos homens entendidos cabe de direito a espinhosa tarefa de julga lo tal qual se elle deve mostrar ao meiro e as regras da esthetica.

Aos meus olhos de simples amador, o quadro de Pedro Americo é a mais exacta applicação dessa formosa theoria em que a poesia apparece de continuo enlaçada graciosamente á historia.

Verdadeiro, mas não realista, o autor da batalha de Campo-Grande cinge-se ao facto no que elle tem de grandioso, de essencial, e o representa em toda a sua pompa heroica, eliminando sempre que póde tudo quanto lhe parece accidental e mediocre.

Eis, com effeito, o verdadeiro programma do pintor da historia.

Versado na sciencia do desenho, do claro-escuro e do grupamento, o nosso artista reduzio as 20 ou 30 figuras mais salientes de seu quadro a 3 ou 4 grupos distinctos sobrelevando-os a todos aquelles em que se acha o conde d'Eu, personagem principal desta vasta creação.

Um movimento extraordinario anima estes grupos e uma excepção sorprendente observa-se na disciplina e no regular fardamento dos nossos em contrario ao desconcerto e á quasi nudez dos inimigos.

Finalmente, almas diversas, violentamente agitadas e suspensas ante a acção principal do drama, rostos variados, deixando ver claramente a differença de sentimentos, de cultura moral e de civilisação ; o ideal por toda a parte onde o requer a grandeza ou a poesia do assumpto ; a fealdade physica e moral representada com parcimonia e quanto basta para realce de nossas tropas ; grandes contrastes de luz, de côr local e de typos physionomicos ; a unidade, a harmonia e a ordem mais perfeita na composição ; todos os pormenores em relação esthetica e até geometrica com o centro do movimento ; em tudo a fórma exprimindo o invisivel, e o invisivel em seu dominio o mais elevado e o mais energico, tal se me afigura ser este quadro em que exuberantemente reconheço a demonstração pratica dos preceitos desenvolvidos e observados pelo seu illustre e joven autor que do meio dos applausos e innumeros louvores tributados a tão magnifica producção, bem póde sem receio dos zoilos, exclamar como o poeta :

Exegi monumentum.

LADISLÃO NETTO.

CORRESPONDENCIA DO EX IMPERADOR DOS FRANCEZES COM UM JORNALISTA BELGA.

Estará lembrado o leitor de uma noticia, que em tempo demos, ácerca de se ter achado nas Tulherias e existir actualmente em Bruxellas uma volumosa correspondencia trocada entre Napoleão e um jornalista belga, cujo fim era fazer d'aquelle ex-monarcha, rei da Belgica.

A *Independencia Belga* principiou agora a publicação dos documentos que promettera. O jornalista alludido chama-se Oscar Lessines ; mas o caso, por fim de contas, não vale o barulho que fez.

Só tem interesse por um lado, só instrue na revelação do procedimento do homem que foi imperador dos francezes. Ha nesse procedimento uma face odiosa e uma face nescia que desorientam a imaginação menos disposta as conjecturas aventuradas, e deixam profundamente estupefactos até os que sempre fizeram pouco caso da politica imperial

Que Napoleão III acariciasse o projecto de empolgar a Belgica, não é isso o que espantará os leitores.

Todos sabem de quanta lealdade era capaz esse personagem. Soberano de uma grande nação, que contribuio para consolidar a independencia nacional dos belgas, que mantinha com a Belgica relações amigaveis, e que estava entre as potencias garantes da neutralidade d'aquelle paiz, Napoleão desejava senhorear-se da corôa do rei dos belgas, ao qual dava todavia, em havendo occasião ; como por exemplo quando morreu Leopoldo I, os testemunhos officiaes da maior sympathia e respeito. Aqui está o odioso, aqui está a infamia. Nos documentos que vamos dar em resumo se desvenda esse sonho, provando-se ao mesmo tempo que bastava um qualquer lisongear essa mania, para ser recebido de braços abertos pelo dono das Tulherias.

Mas a necedade vae n'este caso além da infamia.

Por muito despreso que se sinta pelo segundo imperio e pelo imperador, espanta-se a gente, não só da immoralidade, mas tambem da degradação, da abjecção intellectual que esta incrivel historia confirma. Muito obsecada havia de estar a intelligencia imperial para que, depois de receber em confidencia o plano do moço Oscar, em vez de apreciar no seu justo valor o plano e o author, e de os mandar juntos para o sitio donde tinham vindo, Napoleão III entendesse que devia pôr em movimento os seus servidores e a sua diplomacia, animar o moço cortezão, testemunhar-lhe uma bondade que lhe dava atrevimento, emquanto esperava que algumas informações, pedidas com urgencia e muitas vezes, dessem a conhecer ao imperador o grão de confiança que o seu adulador mereceria !

Não estavam lá muito seguros de Oscar, mas sempre o iam acreditando. O plano delle sorria ao amo, e bastava isso.

Este grotesco romance durou dois annos ! Foi preciso que a guerra lhe pozesse fim.

E' escusado insistirmos neste ponto. Se Napoleão III não estivesse julgado e sentenciado ha muito tempo, bastaria este vergonhoso e ridiculo caso para o acabar de todo.

O primeiro documento do volumoso maço e uma nota do Sr. Conti, senador, secretario particular do imperador.

Está em duplicado. Ha o borrão e a copia. Tem a data de 27 de junho de 1868. Diz que o Sr. Lessines, proprietario em Bruxellas, se propõe a fundar uma revista com o titulo de *Cà irá*, no intuito de combater a *Lanterne*.

Esta nota foi presente a Napoleão que depois de a ler, poz a lapis, no cimo do papel, estas recommendações :

« Escrever ao Sr. Guitaut. Pedir informações a respeito do Sr. Lessines e pedir-lhe para ser ouvido. »

Executam-se as ordens do imperador, mas só ao cabo de um mez, e até um pouco depois. E' certo que não se tratava ainda da annexação da Belgica. Oscar Lessines só offerecia por ora ao imperador o seu coração e a sua penna. Só se tratava de dar cabo da *Lanterna*. Oscar não era certamente de grande força ; mas segundo o Sr. Conti dizia na sua nota, « era moço e decidido. »

No dia 8 de agosto de 1868 dirige-se á legação franceza na Belgica uma carta, onde se diz que o Sr. Lessines, homem de letras, residente em Bruxellas, deseja publicar uma revista semanal, para que deseja auxilio ; na mesma carta se pedem informações ácerca da verdadeira situação do peticionario, assim como do grão de confiança que merece.

Esta carta não tem assignatura, mas só uma rubrica que se encontra mais d'uma vez no correr deste inventario. Não se póde duvidar que a carta era do Sr. Conti, como se prova na resposta, dirigida ao Sr. Conti ao cabo de seis mezes pelo Sr. de Laguerronière, que nesse intervallo substituira em Bruxellas o Sr. Comminges-Guitaut.

Na resposta, diz o Sr. Laguerronière que encontrou entre os papeis a carta dirigida ao seu antecessor em 8 de agosto de 1868, e que suppondo que nenhumas informações terão ainda sido dadas, vai tratar de as obter, remettendo-as immediatamente.

Lessines estava em Paris quando foi procurado em Bruxellas. Disto informa o Sr. Laguerronière n'uma carta, dizendo-lhe ao mesmo tempo que em voltando á Belgica se apresentará ao ministro. Nesta carta assigna-se Oscar Lessines, proprietario, cavalleiro da ordem de Isabel a Catholica.

Ha seis mezes, só era Oscar « moço e decidido. » Agora já é mais alguma cousa. E' cavalleiro de Isabel a Catholica. Subio de posto, e disso se aproveita para entrar na intimidade do protector da sua protectora. Escreve ao imperador em 13 de fevereiro de 1869 a seguinte carta :

« Sire : Vossa magestade conhece a minha dedicação por ella, —dedicação motivada, que eu desejaria poder testemunhar-lhe d'outro modo que não fosse por simples palavras. Tomo a respeitosa liberdade de lhe dirigir uma terceira brochura em favor de sua magestade Isabel II, pela qual a minha dedicação desinteressada e leal se arreiga como a todas as causas honradas e cavalheirosas. Amo muito a vossa magestade, sire, e desejaria conversar com vossa magestade, em parte para lhe pedir uma pequena graça, e em parte par atratarmos do objecto contido na nota que foi presente a vossa magestade. Estou sempre a espera, e nenhuma resposta recebo.

« Dignai-vos, sire, de aceitar a expressão dos sentimentos respeitosos e dedicados com que sou de vossa magestade humillissimo, fidelissimo e obidientissimo servidor *Oscar Lessines*. 7, rua Castiglione. A sua magestade Napoleão III. »

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 259)

XXII.

Cora.

Durante a primeira semana, a contar desde o dia em que entrou a ama em casa de Van-den-Beck, este nem sequer demorou a attenção em semelhante mulher.

Tinha-se entregado completamente aos negocios e á felicidade que sentia, vendo que todas as suas operações produziam os melhores resultados, e calculava com pronunciada alegria o pouco tempo que lhe faltava para remediar as perdas consideraveis que soffrera.

Estava muito pouco tempo em casa : ao raiar da aurora sahia para o escriptorio e só voltava depois de entrada a noute.

Ester estava mais abandonada do que nunca ; mas, como via seu marido alegre e contente, não soltava nem a mais leve queixa.

Todavia, a felicidade de Euzebio não era tão completa, que não a velassem algumas nuvens.

Quando menos o esperava, vinham as suas recordações conte-lo, e então perguntava á si mesmo se o desejo de enriquecer tinha suffocado n'elle o amor por sua mulher.

Parecia-lhe que o tinir do ouro tinha o que quer que fosse do riso infernal de Bazilio, e chegava a cuidar que estava diante do Dr.

Mas Euzebio estava bastante interessado em se tranquillisar para ceder á taes allucinações ; e como as riquezas que ambicionava eram exactamente para Ester, obtendo-as á força de trabalho, parecia lhe assim que manifestava tambem a sua ternura.

Não obstante, apezar de semelhantes calculos, e com quanto só uma mulher lhe reinasse no coração, não deixava por isso de censurar o seu proprio procedimento, e para attenuar a sua falta, procurava compensar a felicidade que lhe tirava proporcionando-lhe distracções.

Para lhe ser mais agradavel abrio os seus salões ás pessoas mais destinctas da população e dava á farta bailes e festins.

Uma noute, depois de grande banquete no qual bebera com intemperança que não estava nos seus costumes, e estando meio adormecido no quarto que pegava com o de sua mulher, pareceu-lhe sentir o contacto de uns labios que o beijavam.

Acordou sobresaltado, e sentio como que um ruido de passos ligeiros que se afastavam.

Levantou se precipitadamente e correu ao quarto de sua mulher.

Ester dormia tranquillamente e o berço do menino estava ao pé da cama ; de modo que não podia ser sua esposa quem fôra ao quarto d'elle.

Euzebio esteve por alguns instantes pensativo, mas afinal suppoz que tudo fôra um sonho.

No dia seguinte, quando foi despedir-se de sua mulher, segundo costumava antes de ir para o escriptorio, achou Ester a reprehender brandamente a ama.

Perguntou a causa daquella admoestação, e soube que a negra sentia havia já tempo certos pezares ou afflicções, que a traziam descorada e triste. Ester estava a reprehende-la pela sua falta de confiança, por lhe não revelar á ella o motivo dos seus pezares.

Cora não respondia e continuava embalando o berço do menino.

Ester estimava sinceramente a ama, como os pais estimam as boas amas, e passava com a preta horas inteiras fallando de seu marido.

Semelhante intimidade era para Euzebio proveitosa e procurava conservar a boa harmonia que reinava entre a senhora e a escrava.

E era por ventura possivel substituir Cora ? Que seria de Ester privada das distracções que lhe proporcionava a companhia da joven ama ? Não exigiria que seu marido reservasse para ella alguns instantes dos que empregava no trabalho ?

Assim principiou Euzebio a occupar-se nos assumptos domesticos de Cora.

E, depois, quando atravessava os corredores, o jardim ou os salões de sua casa, por todos os lados encontrava a preta.

Parecia mesmo que esta se multiplicava para estar onde estivesse Van-den-Beck.

E sempre a via meditabunda, com a cabeça inclinada e os olhos avermelhados de chorar.

Se entrava no seu gabinete para cuidar nos calculos que noute e dia o preoccupavam, quando mais sozinho se julgava, era interrompido pelo canto suave e melancolico da preta.

Se chamava os criados, o primeiro que apparecia era a preta.

Uma noute estavam todos reunidos no gabinete de sua mulher.

Euzebio escrevia no velador.

Ester embalava o menino e á ilharga della estava Cora sentada na esteira.

As demais criadas formavam diversos grupos.

Euzebio levantou a cabeça para contemplar tão bello quadro ; mas ao fitar os olhos em sua mulher vio lhe nas mãos uma cousa que tinha surprendente brilho.

Era uma pedra que a negra déra de presente á sua senhora, e que esta ultima approximava da luz para distrahir com o brilho o menino.

Euzebio levantou-se, pegou na pedra e poz-se a examina-la cuidadosamente.

— Onde achaste esta pedra ? exclamou dirigindo-se á sua mulher.

— Deu-m'a Cora, volveu Ester.

— Cora ?

— Sim, mas que importancia tem para assim te chamar a attenção ?

Euzebio fez um signal ás criadas para se retirarem, e detendo a ama, disse-lhe :

— Cora, desejaste alguma vez a liberdade ?

— Sim, respondeu ; antes de meu filho morrer desejava-a como o presente mais bello que lhe poderia legar ; hoje não a desejo.

— Pobre Cora, exclamou Ester, que via nas palavras da negra a expressão da mais entranhada lealdade.

— Cora, continuou Euzebio, não é a liberdade pobre e núa que eu poderia offerecer-te, se as esperanças que tenho acerca desta pedra se realisassem. Seria a liberdade e a riqueza, que é tudo o que se póde desejar n'este mundo.

— Não, disse a preta ; a pobre Cora já nada tem que esperar na terra. O proprio Deus lhe não poderia dar o que o seu coração deseja.

— Não vês que essa pobre rapariga não cessa de chorar por seu filho ? disse Ester em voz baixa á Euzebio.

— Bem, murmurou Euzebio, córando.

Depois accrescentou :

— Cora é moça ainda, e o pezar que a domina póde ainda apagar-se com o tempo.

Com quanto Euzebio fallasse em voz baixa, Cora pôde ouvi-lo e respondeu :

— Não ; este pezar ha de viver e morrer comigo.

— Em summa, é de suppor que te restem no mundo algumas affeições.

— Oh ! Sim, sim, tenho as e bem profundas.

— E, depois, fazendo a tua fortuna, pódes contribuir para a nossa felicidade.

— E que é necessario para servir os meus amos ? Explique-se. Quer a minha vida ?

— Excellente coração ! exclamou Ester.

— Não quero tanto ; só quero que te lembres do sitio onde encontraste esta pedra. Conhece-lo-has ?

— Lembro-me, como se fôra hontem, e todavia ha muito tempo que a encontrei.

— Pois então conta-nos o de que te lembrares.

— O meu primeiro amo foi um Sr. branco, que me comprou á minha mãi quando eu estava ainda no berço e moravamos em Beaugers, ao pé do monte Galung.

Tinha eu feito dez annos, quando uma noute despertámos aos gritos que dava toda a população. Minha mãi saltou da cama precipitadamente, tomou-me nos braços e sahio para a rua.

A terra tremia e as casas cahiam derrocadas.

A montanha estava coberta de um fumo denso, e de vez em quando viam-se gigantescas chammas; que subiam até ás nuvens.

A atmosphera estava tão quente, que não se podia respirar.

Torrentes de agua fervendo cahiam da montanha, saltando de rocha em rocha.

A funebre luz que as chammas projectavam, viam-se arvores, casas e collinas, que desappareciam arrastadas por aguas abrasadas pelo fogo.

Mas aquelle torbilhão de morte avançava atraz do população fugitiva.

Uma pequena legua o separava de nós, e quasi ninguem esperava escapar com vida.

Todos corriam ; as mulheres com os filhos pequeninos nos braços ; os homens com os seus objectos mais preciosos e deitando o gado para diante.

O ruido espantoso das aguas que nos perseguiam, approximava-se com estraordinaria rapidez e todos precipitavam a carreira.

O peso que minha mãi levava, cançava-a dolorosamente, e em breve os fugitivos nos deixaram para traz.

N'aquelle instante passou um homem á cavallo por ao pé de nós. Era o nosso amo.

— Atira tua filha ao chão, gritou o Sr. fallando com minha mãi. E' o unico meio de salvação que te resta.

Minha mãi não respondeu, mas apertou-me contra o peito e apressou o passo.

Furioso o Sr. por ver que a desobediencia de minha mãi lhe podia tirar duas escravas em vez de uma soltou mil imprecações e quiz ferir minha mãi com um sabre que levava na mão.

Minha mãi, que já me tinha collocado ás costas para correr com mais liberdade, ao ver o novo perigo recuperou todo o seu vigor e tomou a fugida, mais temerosa do Sr. que da corrente.

O amo esporeava o cavallo, e ao ver que me alcançava, minha mãi deu um salto e atirou-se para cima de uma rocha, onde o cavallo não poderia subir.

Minha mãi trepou por aquelle monstruoso penhasco, e o Sr. soltou um grito de raiva, quando vio que minha mãi se livrava da sua ira.

Quiz recuar o cavallo, e já não foi grito de ira que elle soltou; foi um grito de angustia.

As aguas cercavam o por todos os lados ; era preciso que o seu cavallo désse um salto prodigioso, e galgasse um pequeno barranco para poder fugir.

Mas o animal, soffocado pelo vapor sulfuroso que nos afogava, não pôde formar o pulo, e Sr. e cavallo desappareceram nas aguas que inundavam o barranco.

A rocha onde minha mãi se tinha refugiado estava n'umas vertentes do Taikoekoic junto ao Galung-Gung.

Se tivessemos podido trepar pela montanha, estavamos salvos ; mas tinhamos diante de nós um paredão quasi perpendicular, e aos nossos pés corria fervendo toda a agua do volcão.

Minha mãi conservava se immovel, rogando á Deus para que a torrente não chegasse até á altura em que estavamos, e, com quanto as exhalações sulfurosas nos suffocassem, podemos refrescar-nos n'um arroio que corria pela rocha.

Mas o perigo augmentava. A agua volcanica levantava se mais e mais, e em breve appareceu á muitos poucos passos de nós.

Eu principiei a gritar ; mas minha mãi apertou-me nos braços e tranquillisou-me por forma tal, que adormeci.

Quando acordei era já muito dia, e minha mãi, reclinada na rocha, tinha-me ainda nos braços.

Cuidei que estivesse dormindo, e saltei para cima da rocha com o maior cuidado, para não acorda-la.

O chão estava quente, mas as aguas tinham desapparecido, e avistei o cadaver do nosso amo no barranco.

Foi então que, ao voltar os olhos para minha pobre mãi, vi que tinha os pés queimados.

Chamei-a, e não me respondeu ; sacodi-a, e não fez nenhum movimento. Tive medo e entrei a chorar.

Mas na idade que eu tinha, os meus pezares não podiam ser de muita dura. A primeira cousa que me chamou a attenção foi o brilho de muitas pedras semelhantes á esta, e com ellas me entretinha, quando appareceram muitos homens, que vinham em auxilio dos que não tinham sido victimas da erupção.

Os taes homens carregaram comigo e com o cadaver de minha mãi ; eu tinha guardado essa pedra, e conservei-a como um brinquedo.

Mais tarde, comprehendi que minha mãi tinha sacrificado a sua vida, para salvar a minha.

— Pobre Cora ! bradou Ester, passando os dedos pela cabeça da preta. Tens padecido muito, mas eu diligenciarei que o resto dos teus dias seja tranquillo e aprazivel.

Cora inclinou a cabeça.

Euzebio, que não perdia de vista o seu fim, continuou dizendo :

— Segundo disseste, tinhas dez annos quando se deu esse acontecimento ; de modo que já não te poderás lembrar do sitio onde estavam as pedras.

— Vagamente me acodem á idéa umas reminiscencias d'esse tempo ; todavia, posso affiançar que, sendo conduzida para as bandas do Monte Galung, ahi desencantaria o lugar onde achei aquella pedra.

Euzebio ficou profundamente preoccupado. Ester não deu nenhuma attenção ás ultimas palavras de seu marido, e nos olhos de Cora rebrilhou um clarão de singular contentamento.

A conversação cortou-se alli. Ester deitou-se, a negra ficou embalando o menino, e Euzebio, promettendo ir deitar-se quasi logo, sahio para um corredor.

Passeiava preoccupado por uma idéa dominante ; a pedra achada por Cora despertára n'elle, mais teimosos e mais risonhos, os sonhos de ambição.

Ester adormeceu.

O berço deixou de ser embalado. Cora sahio tambem pelo mesmo corredor, e, passando por ao pé de Euzebio, disse :

— Buda creou o ouro para os homens ; o ouro dá os prazeres, dá a vida. Aquellas pedras eram o ouro.

— Sim, e como encontra las agora ? volveu Euzebio, espantando muito os olhos, e como que colhido por uma influencia estranha.

— Sei o caminho para o Galung. Ahi me orientarei. Venha.

....

(*Continuar-se-ha.*

TYP. DO DIARIO—RU. DO DUQUE DE CA.A

ILEGÍVEL